



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020

Relatório da avaliação inicial prevista na Resolução

Identificação:

1- Campus: Vila Velha

2- Período avaliado: 30/07/2020 a 10/12/2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório:

Estela Claudia Ferretti, Tereza Cristina Dias, Welinton Silva, Janaína Bento Gazire, Pedro Sérgio da Silveira, Nicelli Alves, Fernanda Zanetti Becalli

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes:

4.1 Quantitativo de servidores **respondentes** no Campus por categoria docente e Taes:

Professores com disciplinas nos cursos técnicos ou graduação: 36 professores

Taes ligados ao ensino: 16 Técnicos administrativos em educação

5- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino:

Técnico Integrado: 241

Técnico Concomitante/Subsequente: 124

Graduação: 437

Pós-Graduação: Não se aplica

5.1 Quantitativo de discentes **respondentes no Campus por nível de ensino**

Técnico Integrado: 49 (37,40 %)

Técnico Concomitante/Subsequente: 8 (6,10 %)

Graduação: 74 (56,50 %)

Pós-Graduação: Não se Aplica

Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

1- Metodologia utilizada

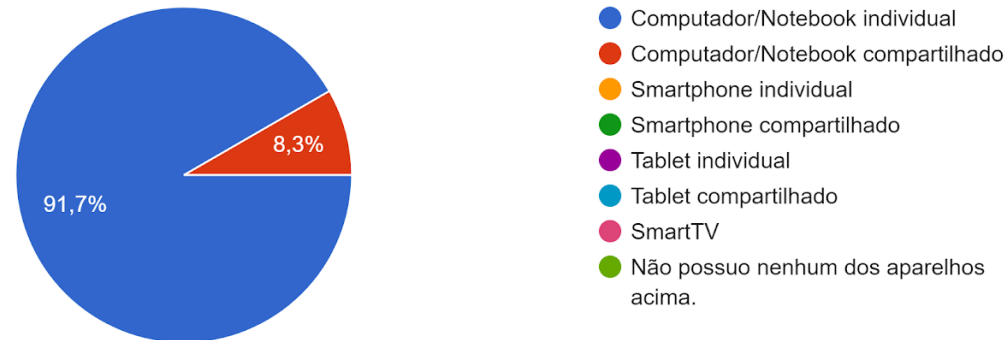
Foram aplicados 03 questionários, um para cada categoria (discentes, docentes e TAEs ligados ao Ensino). As questões contidas nos questionários foram baseadas em um modelo compartilhado pela Proen (Pró Reitoria de Ensino), previstos na [Instrução Normativa nº 03, de 24/09/2020](#). Os questionários foram encaminhados via Formulário do Google Forms pelo Sistema Acadêmico para os alunos e via e-mail para docentes e técnicos administrativos ligados ao ensino. Os questionários ficaram abertos para respostas no período de **30 de novembro a 10 de dezembro de 2020** e, foram divulgados por meio do e-mail institucional, da página principal do site do Ifes Campus Vila Velha, no Instagram oficial do campus e, ainda, em grupos internos de WhatsApp. Os Servidores da área do Ensino e os Estudantes responderam às questões de acordo com seu perfil.

2- Acesso e uso das tecnologias

DOCENTES

4. Durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) seu acesso à plataforma Moodle e aos momentos síncronos se dá, principalmente, por meio de (marque apenas uma opção):

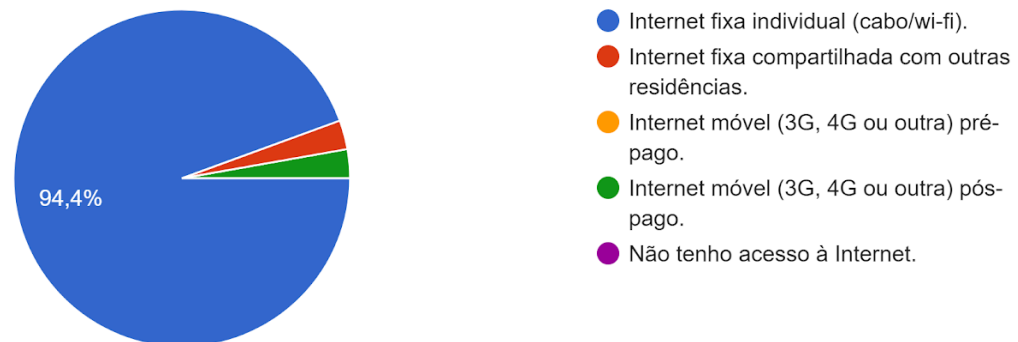
36 respostas



Como pode ser observado, 91,7% dos docentes utilizam o computador/notebook individual para acesso à plataforma Moodle e aos momentos síncronos. Foi viabilizado o empréstimo do computador utilizado no campus para o docente realizar o trabalho em casa. É necessário verificar se os docentes que apontaram o uso do computador ou notebook compartilhado receberam a comunicação desta possibilidade.

5. No local utilizado para a realização das APNPs, como é realizado seu principal acesso à Internet?
(marque apenas uma opção)

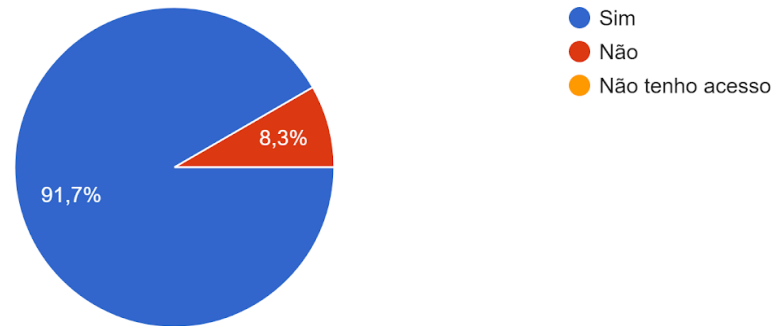
36 respostas



Entre os docentes 94,4% utiliza a internet fixa individual para a realização das APNP's. Nenhum docente respondeu que está sem acesso a internet.

6. No local utilizado para a realização das APNPs, a internet utilizada é suficiente (marque apenas uma opção)?

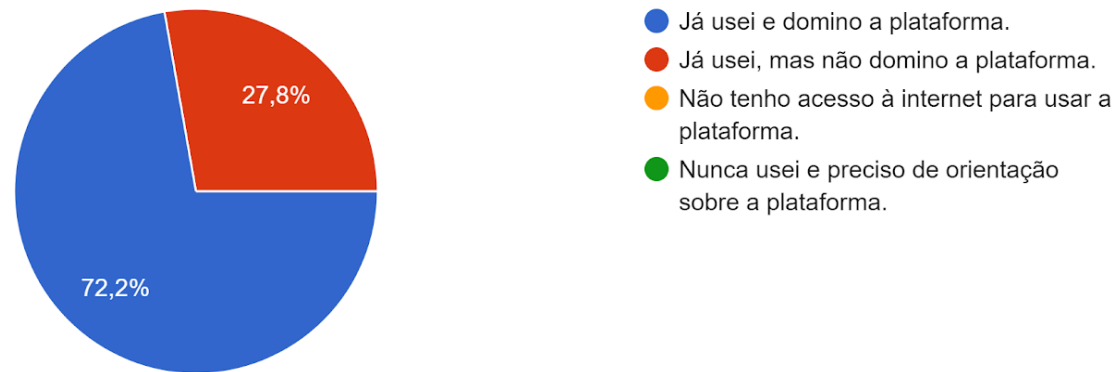
36 respostas



Em relação à utilização da internet, 91,7% dos docentes consideram a mesma suficiente para realização das APNP's. Para 8,3% dos docentes a internet não é suficiente. O acesso do docente ao campus para que este possa realizar suas atividades foi permitido entre os horários de 9h-15h, excetuando os períodos mais críticos da pandemia. O auxílio internet fornecido pelo Ifes atende os estudantes neste momento.

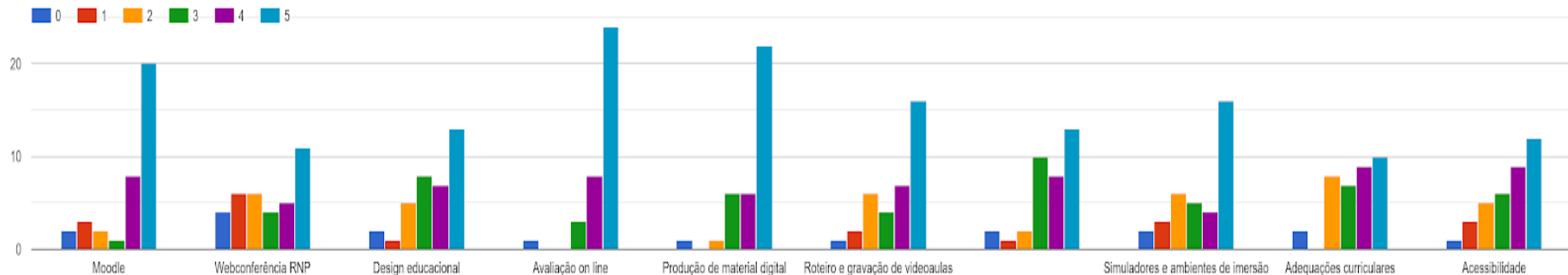
7. Em relação ao uso da plataforma Moodle ((marque apenas uma opção):

36 respostas



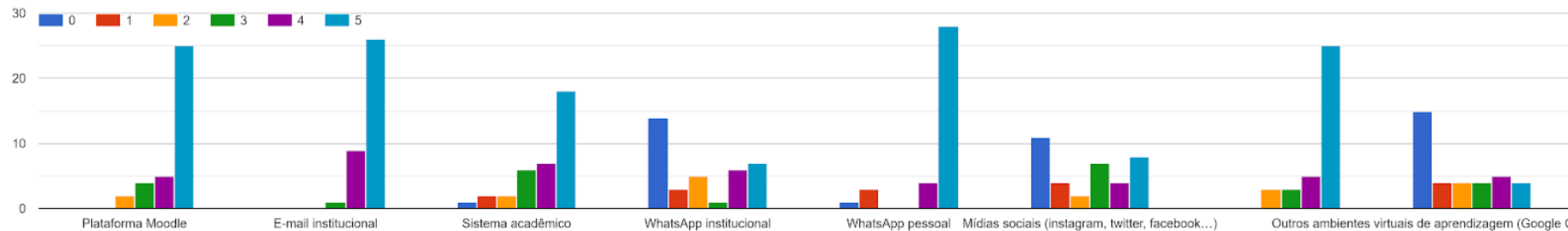
Quando questionados em relação ao uso da plataforma Moodle, 72,2% dos docentes consideram ter domínio sobre a mesma. Entretanto, um percentual considerável de docentes (27,8%) responderam que não possuem domínio para a utilização da plataforma, demonstrando que a gestão deve articular junto ao Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) por exemplo, para que este percentual de docentes que ainda apresentam dúvidas em relação a plataforma possa receber um treinamento ou um suporte para esclarecimento das mesmas.

8. No que diz respeito às formações pedagógicas sobre as Tecnologias para Educação Não Presencial apresentadas abaixo, classifique o seu interesse utilizando a seguinte escala: 0 - nenhum, 5 - muito.



As descrições dos gráficos seguem a seguinte ordem: Moodle, Weconferência RNP, Design Educacional, Avaliação Online, Produção de Material digital, Roteiro e gravação de videoaulas, Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem (não está aparecendo abaixo do gráfico), Simuladores e ambientes de imersão, Adequações Curriculares e Acessibilidade. Pode-se observar no geral que praticamente todas as Tecnologias para Educação não Presencial apresentadas foram classificadas com alto grau de interesse pelos docentes, destacando-se a formação para Avaliação on line (que apresentou o maior percentual de interesse), a produção de material digital e formações referentes ao Moodle. Reforçando mais uma vez a importância da atuação de núcleos, como o NTE para a viabilização dessas formações.

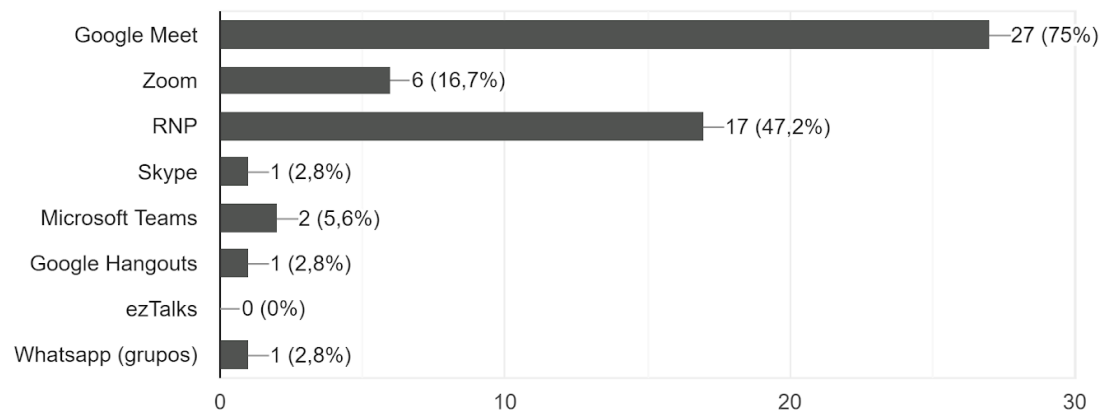
9. Com qual frequência você utiliza os canais de comunicação abaixo? Considere a seguinte escala: 0 - nenhum; 5 - muito



Em relação a frequência de utilização dos canais de comunicação, destacam-se o whatsapp pessoal, e-mail institucional, plataforma moodle e outros ambientes institucionais de aprendizagem. Entretanto, o destaque de maior utilização é o whatsapp pessoal, mesmo que este tenha como desafio uma perda parcial da privacidade relativa a disponibilização do telefone individual e também do estabelecimento do horário de atendimento do professor aos alunos, o grupo docente ainda opta por utilizar essa ferramenta por um modo de comunicação rápido e prático com os alunos.

10. Qual(is) a(s) principal(is) plataforma(s) de reunião online que você utiliza na(s) sua(s) disciplina(s) durante a realização das APNPs?

36 respostas

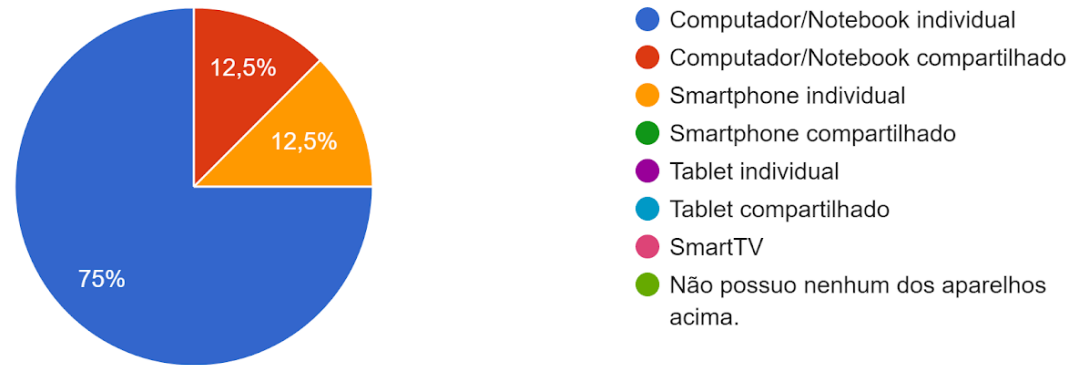


O Google Meet é a principal plataforma de reunião online utilizada pelos docentes em suas disciplinas, seguido pela plataforma RNP. Embora todos os docentes tenham acesso a sala própria na rnp, o google meet permite a gravação da aula para posterior disponibilização aos alunos o que deve motivar a sua utilização.

TAES

5. Durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) seu trabalho remoto se dá, principalmente, por meio de (marque apenas uma opção):

16 respostas

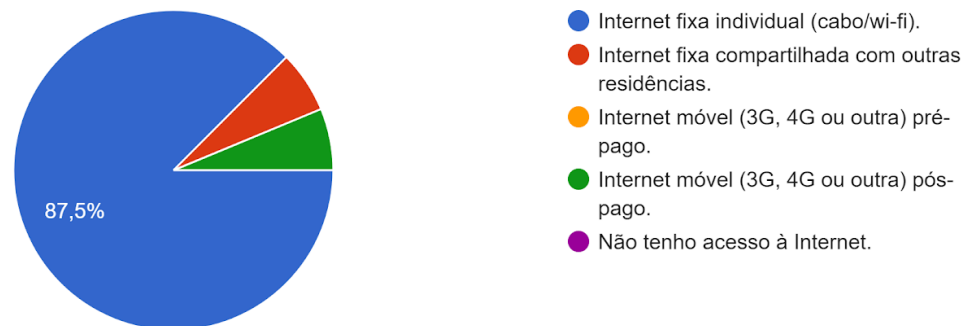


Como pode ser observado, 75% dos técnicos administrativos ligados ao ensino utilizam o computador/notebook individual para realização do trabalho. Uma vez que foi viabilizado o empréstimo do computador utilizado no campus para o servidor realizar o trabalho em casa é necessário verificar se os demais técnicos administrativos não fazem uso pela falta desta informação, por não haver necessidade efetiva de um computador, ou por estarem realizando as atividades no campus.

6. No local utilizado para a realização das APNPs, como é realizado seu principal acesso à Internet?

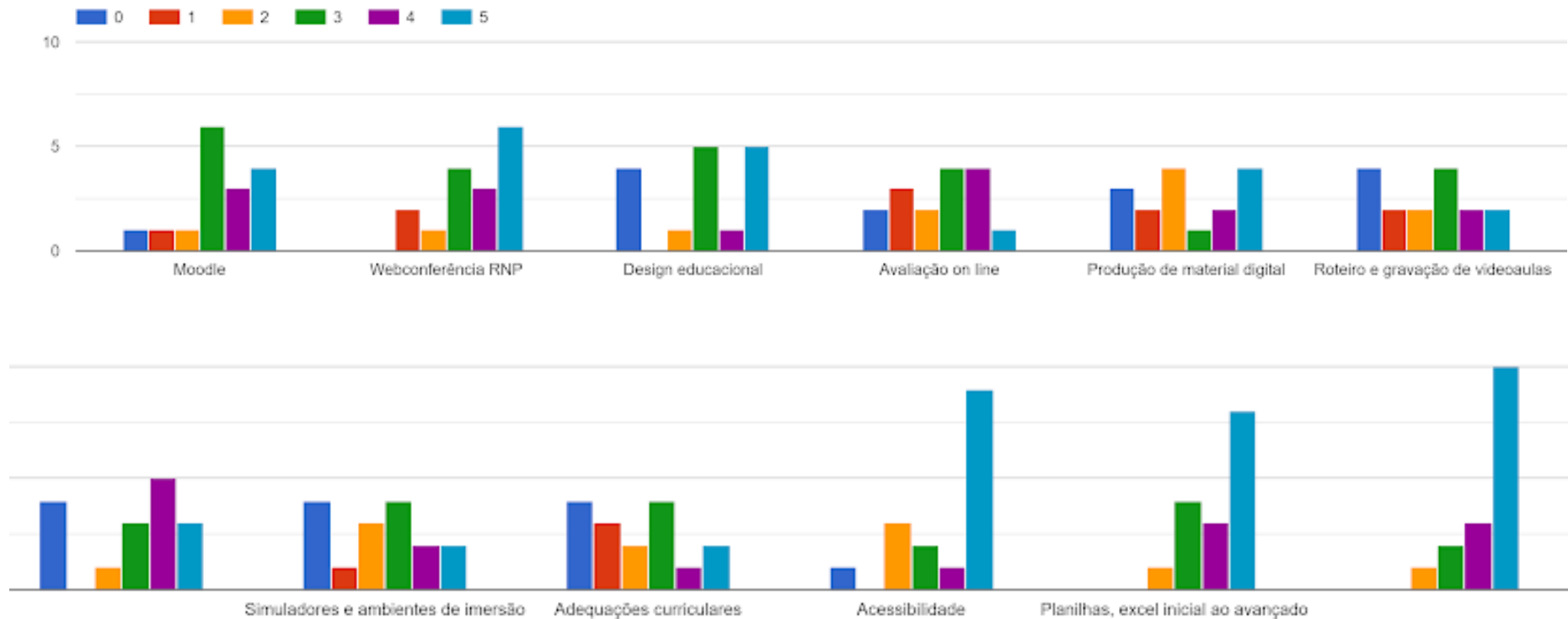
(marque apenas uma opção)

16 respostas



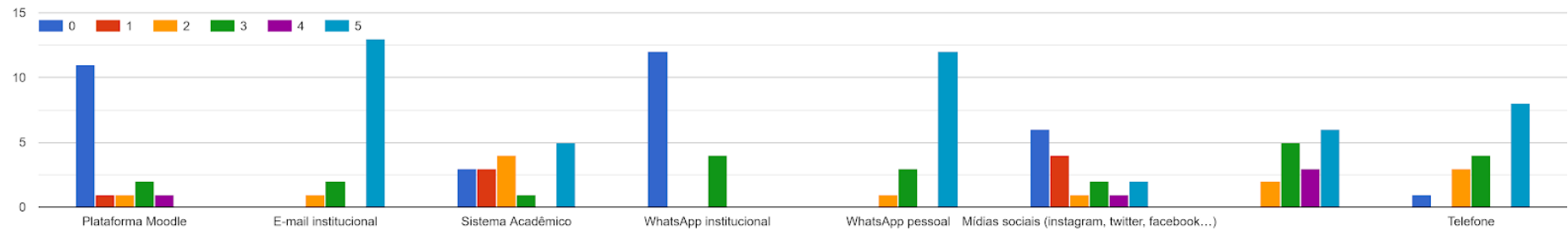
Entre os TAEs 87,5% utiliza a internet fixa individual para a realização das APNP's. Nenhum docente respondeu que está sem acesso a internet. O Ifes ainda não dispõe de auxílio digital para os servidores.

7. No que diz respeito às formações pedagógicas sobre as Tecnologias para a Educação não Presencial apresentadas abaixo, classifique o seu interesse, utilizando a seguinte escala: considere 0 - nenhum, 5 - muito.



Na segunda sequência de gráficos não aparecem os itens referentes ao primeiro gráfico, que é o Desenvolvimento de objetos de aprendizagem e o item do último gráfico, que é Ferramentas do Google (Forms, Planilhas, Questionários). Pelos resultados apresentados, pode-se observar que os Taes possuem maior interesse de formação pelas Ferramentas do Google (Forms, Planilhas, Questionários), com maior índice de respostas, seguidos por tecnologias para a educação não presencial relacionadas à acessibilidade, planilhas e webconferências RNP. Esses resultados refletem a necessidade de formação nas tecnologias que estão sendo mais utilizadas no trabalho remoto.

8. Com qual frequência você utiliza os canais de comunicação abaixo para conversar com os docentes, os discentes, os pais e/ou responsáveis no contexto das APNPs? Considere a seguinte escala: 0 - não utilizo/não faz parte das minhas atribuições; 5 - utilizo muito

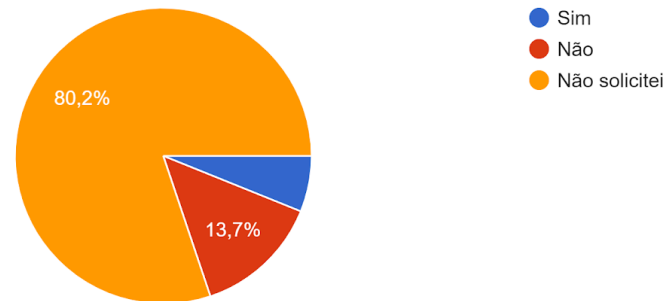


O penúltimo gráfico, que não apareceu, se refere ao item Plataformas de reunião online (Google Meet, Zoom, RNP, Skype). Analisando os resultados pode-se observar que, naturalmente para a maioria do grupo a plataforma moodle não se constitui ferramenta de trabalho portanto não é utilizada para a comunicação com docentes e discentes. O e-mail institucional tem sido uma ferramenta muito utilizada na comunicação, além do whatsapp e do telefone. Em relação ao WhatsApp institucional até o momento não temos informação do que se trata ou de uma orientação de como isso pode ser feito.

DISCENTES

10. Durante as APNPs, você foi contemplado com Auxílio Emergencial de acesso à internet?

131 respostas

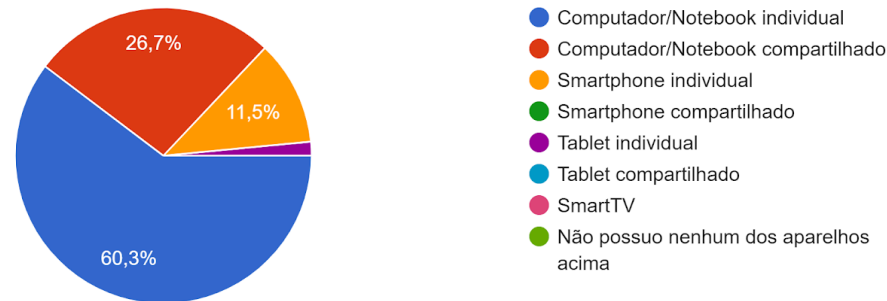


De acordo com as respostas, 108 discentes disseram que não solicitaram o Auxílio Emergencial de acesso à internet, 18 que não foram contemplados, e 8 que sim, foram contemplados, de acordo com os que responderam ao questionário.

Foram disponibilizadas junto à Proen (Portaria 1182 de 01 de junho de 2020), inicialmente 23 bolsas de Auxílio Emergencial de acesso a internet, atualmente são 30 atendimentos, para aqueles alunos que necessitam deste auxílio para conseguirem continuar com os estudos, já que se encontram com dificuldade financeira para tal. Através de um questionário enviados aos discentes podemos detectar na época esta necessidade, que está sendo feita através da Assistência Estudantil do Campus Vila Velha, e quando algum outro aluno necessita, ele mesmo comunica ao coordenador de curso, ou pedagogo que o encaminha, a assistência que avalia a necessidade de acordo com a disponibilidade.

11. Durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) seu acesso à plataforma Moodle e aos momentos síncronos se dá, principalmente, por meio de (marque apenas uma opção):

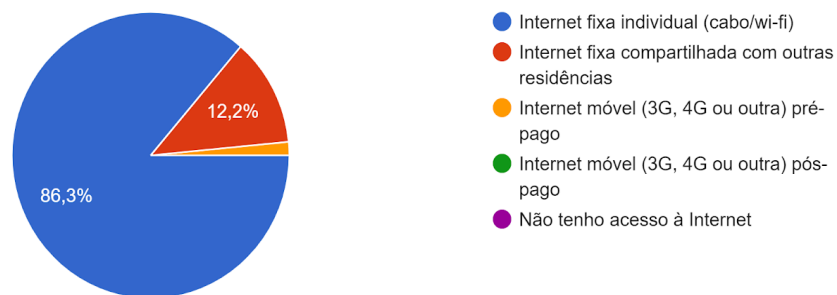
131 respostas



De acordo com o gráfico acima, 79 discentes durante as APNP's, acessam ao Moodle e aos momentos síncronos pelo computador/Notebook individual, 15 de forma compartilhada, e 2 através de smartphone individual. Estes momentos síncronos (aulas, e tira dúvidas em tempo real) são de grande importância para o aprendizado do discente, sendo usado de maneira mais adequada através do computador ou notebook (87%), que possui uma tela maior o que facilita a visualização, assim possibilitando um melhor acesso. Aqueles que não possuem, utilizam smartphones e tablets. Atualmente, são disponibilizados 25 tablets da biblioteca do campus Vila Velha aos discentes, em forma de empréstimo, onde assinam um termo de compromisso, e assim podem assistir de forma melhor as aulas encaminhadas no AVA moodle. Quando o discente tem essa necessidade, o coordenador encaminha a CGE.

12. No local utilizado para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs), como é realizado seu principal acesso à Internet? (marque apenas uma opção)

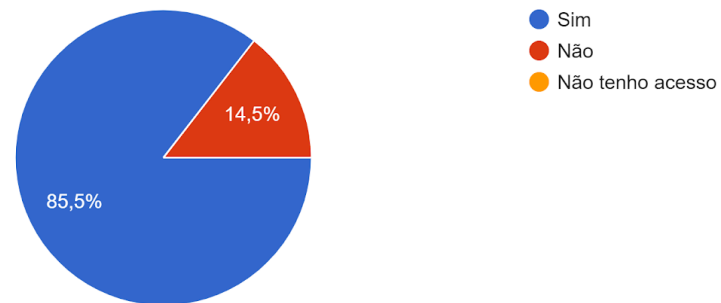
131 respostas



Nota-se pelo gráfico acima que, para a realização das APNP's, 113 discentes realizam o principal acesso através da internet fixa (wifi) individual, 16 discentes de forma compartilhada, e 2 discentes através de internet móvel pré paga. A maioria dos discentes (96,5%) utilizam a internet fixa (wifi) em suas residências, no qual possui um acesso melhor ao abrir os vídeos de aulas enviados pelos professores no AVA. Na maioria das vezes, são vídeos mais extensos por serem aulas gravadas, o que exige uma internet melhor e com maior capacidades, o que nem sempre é possível através de um smartphone.

13. No local utilizado para a realização das APNPs, a internet utilizada é suficiente? A internet atendeu a suas necessidades? (marque apenas uma opção)

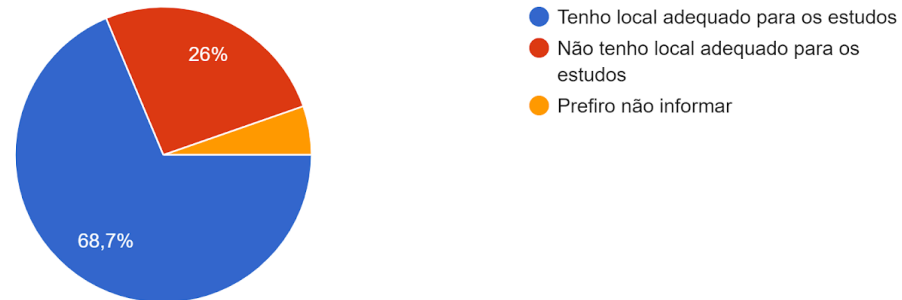
131 respostas



Conforme o gráfico, 112 discentes responderam que a internet utilizada é suficiente e que atendeu suas necessidades, já os outros 19 discentes disseram que não. Portanto mais de 85% dos discentes estão com uma boa internet que está atendendo suas necessidades, aqueles que não estão foram contactados pelos coordenadores e equipe da CGP(Coord. de Gestão Pedagógica) para ver quais eram os motivos e quando necessário ser incluso no Auxílio Emergencial de acesso a internet de acordo com a possibilidade, comentado no item 10.

14. No local utilizado para a realização das APNPs:

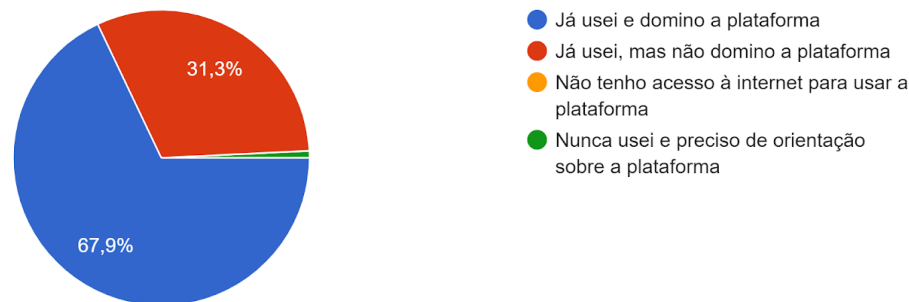
131 respostas



De acordo com os dados acima, 90 discentes disseram que têm local adequado para os estudos, 34 que não têm e 7 preferiram não informar. Os coordenadores e equipe pedagógica tem conversado com os alunos, fazendo uma escuta, direcionando dentro do possível as possibilidades para um melhor ensino e aprendizado, links de dicas de estudo, mas sempre levando em conta a realidade de cada um, e o momento difícil de pandemia que estamos vivendo com todas as dificuldades que vem surgindo a cada dia.

15. Em relação ao uso da plataforma Moodle (marque apenas uma alternativa):

131 respostas



Nota-se no gráfico acima que 89 discentes já usam e têm domínio da plataforma moodle (AVA); 41 discentes já usam, mas não dominam da plataforma e 1 discente não tem acesso à internet para usar a plataforma. Entendemos que o aprendizado de novas tecnologias leva um determinado tempo, que acontecerá à medida que forem usando, tirando as dúvidas com os próprios colegas de estudos, e professores.

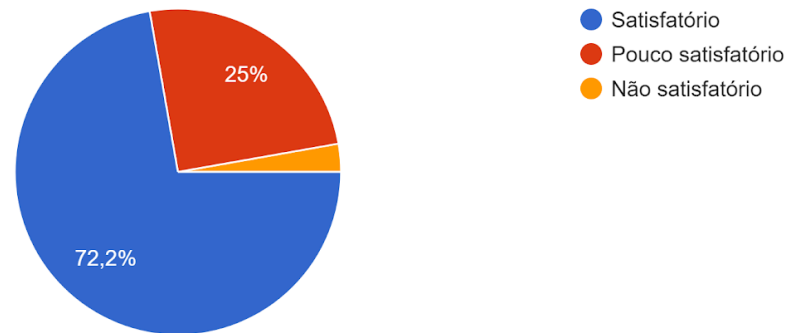
É importante ressaltar, que professores, coordenadores, e equipe da CGP (Coordenadoria de Gestão Pedagógica) estão em constante contato com os discentes, e disponibilizamos links na página do campus para auxiliá-los em suas respectivas dúvidas e em outras demandas que considerarem necessárias. Além disso, o campus implantou o Núcleo de tecnologias educacionais (NTE) como um suporte para este momento. Os discentes que não tinham acesso à internet já foram atendidos pelo Auxílio Emergencial de acesso a internet conforme descrito anteriormente.

3- Desenvolvimento das APNPs

DOCENTES

11. Como você analisa o planejamento das APNPs (marque apenas uma opção):

36 respostas



Em relação ao planejamento das APNP's, 72,2% dos docentes consideram suficiente e 25% pouco satisfatório. Os desafios relacionados a esta questão estão relacionados na questão a seguir.

12. Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (não obrigatória):

Pouco tempo para conhecer a plataforma e planejar as aulas.

As atividades foram associadas a uma metodologia de ensino mais voltada a EaD.

O planejamento foi tranquilo, o problema ocorreu pelo pouco retorno dos alunos

O planejamento demanda muito mais tempo que nossas aulas presenciais.

Estou me esforçando bastante.

pessoalmente não gostei

Eu já trabalhava de modo remoto no Cefor, logo, meus planejamentos já estavam mais consolidados.

Acredito que me planejei com antecedência e disponibilizei o material produzido dentro do prazo e, com o máximo de clareza, para facilitar a compreensão dos alunos.

Sinto falta de formação complementar para a realização dos planejamentos das APNPs. Me sinto pouco preparada.

O objetivo foi alcançado.

Estou ainda aprendendo a lidar com as ferramentas do moodle, mas independente de diversificar os recursos e prezar pela qualidade das atividades, não observo grande interesse dos alunos em realizar as APNPs.

Satisfatório. Mas a minha maior dificuldade foi em organizar todo o conteúdo previsto na ementa da disciplina, com carga horária extensa, para acesso em formato digital. Por que cada conteúdo (teórico/prático) possui suas particularidades e é preciso adaptar para a utilização das ferramentas no Moodle.

Considero como satisfatório devido a dedicação individual dos professores que adquiriram com seu próprio dinheiro recursos que os auxiliassem no preparo das atividades. Os professores também se capacitaram em pouquíssimo tempo para usar recursos tecnológicos que não eram comuns ao seu dia a dia, mesmo com as mais diversas dificuldades de transformar a própria casa em ambiente de trabalho.

Sugiro que o professor tenha permissão para cobrar prazos nas atividades e maior tempo para correção.

Acho que foi possível desenvolver os conteúdos programáticos, mas requer muito esforço por parte do professor e devido a problemas de acessibilidade por parte dos alunos, torna difícil atividades síncronas.

Acredito que é bom, dentro das possibilidades atuais.

Planejar é mais tranquilo, porém a execução complica, uma vez que utilizamos equipamentos pessoais e nenhum suporte vindo do MEC.

O planejamento foi adequado.

Satisfatória apesar do grande trabalho para realizar a APNP

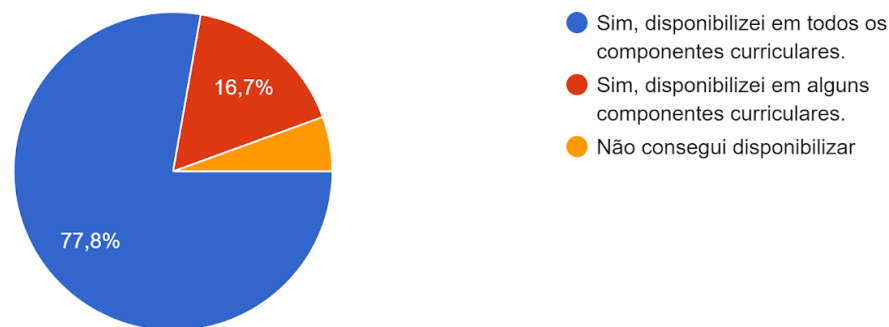
Existe prós e contra.

No meu caso especificamente, como não ministrei aulas teóricas, eu tive tempo plausível para repensar todas as minhas disciplinas.

A equipe do IFES está fazendo o melhor com os recursos que possui.

13. Os Planos Quinzenais ou Mensais das APNPs foram disponibilizados com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução do Consel... Superior n. 01/2020 (marque apenas uma opção)?

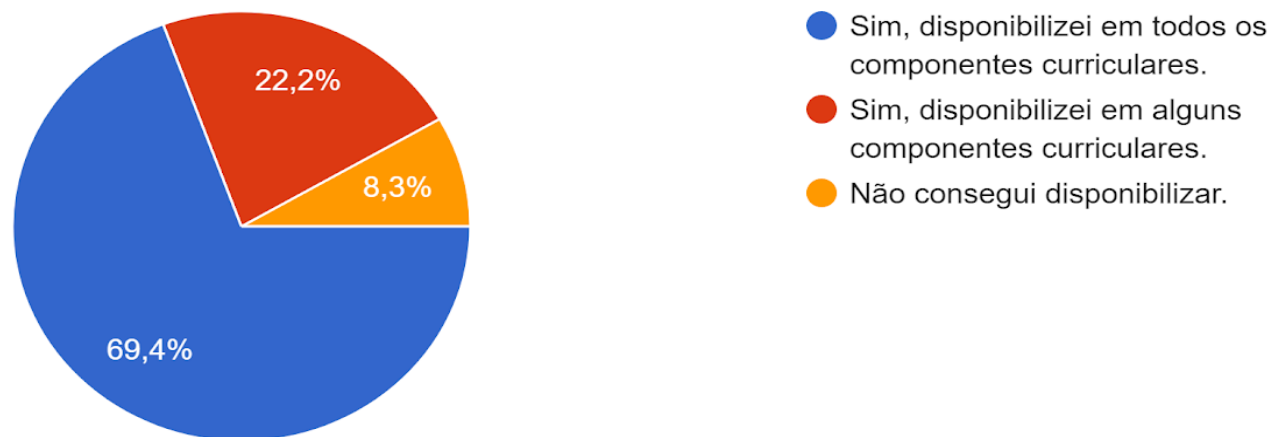
36 respostas



Um percentual de 77,8% dos docentes disponibilizaram todos os componentes curriculares com antecedência de 48 horas. O desafio de planejar a transposição para o formato das APNPs, a confecção de material sem apoio de um design instrucional e o atendimento aos alunos sem um tutor certamente influencia no atendimento da questão. No entanto, foram observados atrasos mais significativos na postagem quanto houveram situações de saúde dos docentes.

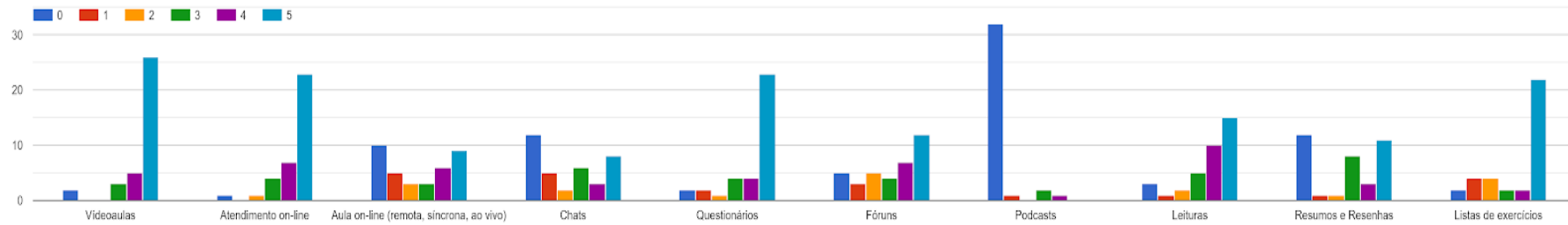
14. Os materiais necessários para a realização das APNPs foram disponibilizados no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na...o Superior n. 01/2020 (marque apenas uma opção)?

36 respostas



Em relação à disponibilização do material necessário para a realização das APNP's, 69,4% dos docentes disponibilizaram no primeiro dia útil de cada semana letiva. Este percentual de 30% que não conseguiu disponibilizar pode estar relacionado a dificuldade de utilização do Moodle, indicado na pergunta número 7, aliado ao fato de que o planejamento das APNP's demanda mais tempo do que as atividades presenciais e a sala estava sendo construída concomitantemente a oferta das disciplinas.

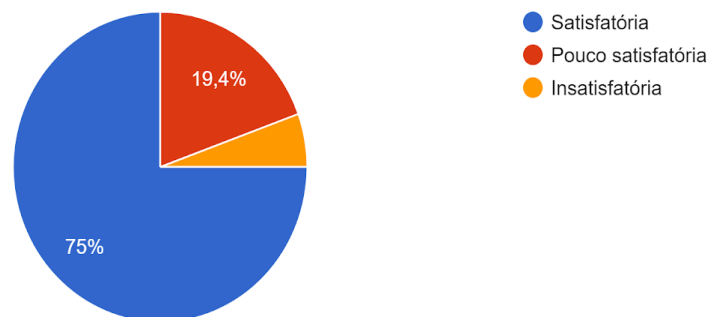
15. Classifique as estratégias de ensino que você tem utilizado durante as APNPs, quanto à frequência do uso. Considere a seguinte escala: 0 - não utilizado; 5 - utilizo muito



Quando questionados sobre as estratégias de ensino que estão utilizando com mais frequência durante as APNP's os docentes apontaram as vídeoaulas em primeiro lugar, seguidos de atendimento on-line, questionários e lista de exercícios. À medida que o grupo docente tiver mais afinidade com as estratégias possíveis no ambiente AVA, aliado a um estímulo com capacitações de como utilizar outros recursos pelo NTE, esse perfil de respostas deve mudar.

16. Como você avalia a distribuição da carga horária para a realização das APNPs (marque apenas uma opção)?

36 respostas



Em relação a distribuição da carga horária para a realização das APNP's, 75% dos docentes consideram satisfatória. Percentual semelhante ao da pergunta 11, referente ao planejamento das mesmas e explicado nos comentários da próxima pergunta.

17. Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (não obrigatória):

Pouco tempo para planejar/montar as aulas aliado.

As atividades não presenciais foram planejadas para o dobro da CH presencial.

Sou aluna tb de doutorado e de inglês e avalio tb como aluna

Não tive problemas com a carga horária destinada aos cursos que ministrei.

A distribuição da carga horária de aula semanal das APNPs foi muito reduzida em relação ao calendário de antes da pandemia, o que prorrogou de forma desnecessária as aulas do ano 2020.

A preparação de uma APNP de boa qualidade requer não apenas o tempo de preparo do material, mas eventualmente ensaio, no caso de apresentação, e gravação. No caso da gravação, nem todos os ambientes e horários são adequados para realizá-las em home office. Além disso, algumas pessoas possuem computadores compartilhados, o que também limita o tempo disponível para produzir um material de boa qualidade. Isso tudo sem considerar a falta de experiência anterior com a plataforma, com a metodologia, e algumas das vezes ter que preparar um material de disciplina dada pela primeira vez.

Compreendo o caráter emergencial e reconheço o esforço dos gestores, mas o tempo de preparação disponível para adaptar todo o conteúdo para a modalidade "não presencial" foi aquém do necessário para as cargas horárias elevadas que muitos professores tiveram em 2020/1. Foi extremamente desgastante.

Minha preocupação maior não se refere a quantidade, mas a qualidade, ou seja, como fazer dar certo.

No Campus Vila Velha tivemos um semestre bem longo, sendo dividido a oferta de disciplinas teóricas seguidas das práticas e estágios. A maior dificuldade foi cumprir os prazos tanto de entrega dos planos quanto da liberação do material. Muitos planejamentos foram sacrificados para atender os prazos, ou seja, era disponibilizado mas não na qualidade desejada. Sem dúvidas as atividades/aulas dadas em APNPs exigem mais planejamento (tempo) do que a mesma atividade dada no presencial.

Consegui distribuir a carga horária em aulas práticas e teóricas.

O tempo de preparo de uma aula no modo APNP é muito maior, o material que será exibido precisa ser melhor elaborado.

Planejamento de atividades adequado a carga horária disponível.

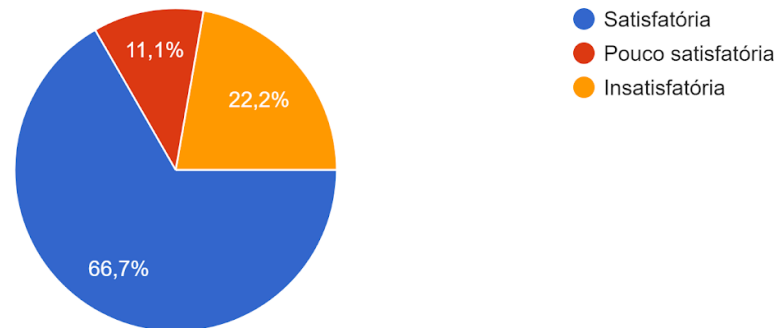
Acho que poderia ser maior ou igual a CH da disciplina na semana

Tempo de preparação de aulas geralmente é triplicado e ainda a ansiedade de não ter sinal na hora da aula ou durante a mesma.

Fiquei uma parte do semestre em licença capacitação. Assim, não tenho vivência suficiente para responder.

18. No caso dos discentes atendidos pelo Napne, como avalia a adaptação do seu material de ensino (marque apenas uma opção)?

36 respostas



Um percentual de 66,7% dos docentes avaliaram como satisfatória a adaptação do material de ensino para os discentes atendidos pelo Napne o que pode ser justificado pelo fato de muitos docentes não possuírem discentes nesta situação, como pode ser constatado nos comentários da próxima pergunta.

19. Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (não obrigatória):

Tenho acompanhado apenas 01 aluno nesse final de ano, e acredito que a fase de adaptação dele já tenha passado.

A distância e a pouca participação dos alunos prejudicaram o entendimento sobre a metodologia.

Somente atendo um aluno que é acompanhado pelo Napne e ele não tem feito as atividades. Eu sou do Napne e estou sempre em contato com ele, mas o retorno do aluno é de que ele não consegue acompanhar a minha disciplina pois ele tem muita dificuldade nas exatas.

Não tive nenhum discente em atendimento pelo Napne.

Compartilhei com a professora de AEE e não houve sugestões.

Uso de libras.

Não tive alunos nessa situação. O interessante seria ter um item não se aplica.

Não tive discentes com necessidade de adaptação de material de ensino.

Só tive um aluno autista, grau leve, o mesmo não apresentou dificuldade na realização das tarefas, sendo necessário a adaptação de apenas dois materiais.

Não passei por essa situação específica nesse semestre, mas não havia a opção "não se aplica" para assinalar.

Foi uma adaptação muito difícil para mim, o isolamento social me fez e ainda me faz muito mal, tive sérios problemas com ansiedade, que dificultaram a realização de todas as minhas atividades. As tarefas mais simples possíveis se tornaram difíceis, logo, essas adaptações se tornaram quase que impossíveis, diante do meu estado emocional.

Realizei adaptação curricular, considerando as especificidades do aluno autista e o cenário de isolamento social. Faço atendimentos síncronos de 1h30 por semana e atendo o aluno pelo whatsapp em outros momentos assíncronos. Não tive casos.

Não tive discente atendido pelo Napne.

Muitos alunos não entram em contato com o professor.

Não obtive suporte para o aluno..... Adicionei a professora de AEE no AVA da minha disciplina, conforme orientação do Coordenador de Curso, mas não tive nenhum feedback.

Não tenho alunos atendidos pelo NAPNE

Não sei como adaptar o material para atendimento do NAPNE

Muitos professores não fizeram atendimentos/adaptações para esse público, sendo necessário abrir algumas monitorias para o conteúdo chegar a esses alunos. Os atendimentos foram todos feitos pela professora de AEE e não houve nenhuma participação do coordenador do Napne.

Tenho uma aluna que não compareceu às APNPs.

Houve empenho do setor.

No meu caso foi a aluna..... Devido a minha sobrecarga profissional e pessoal não consegui acompanhá-la em tempo real, o que pode ter contribuído para um acúmulo de dúvidas e desistência das atividades. Entretanto, a cada semana era disponibilizado um fórum de dúvidas e ainda meu celular pessoal, mas a aluna nunca entrou em contato. Respondeu apenas um e-mail quando passei para a coordenadoria sobre sua ausência. Em resposta a aluna escreveu que estava realizando as atividades, mas que tinha dificuldade de compreender às videoaulas. Ela também descreveu que procurava outras videoaulas na rede para entender o assunto.

21. No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs? (não obrigatória)

Acredito que aprendi muito com essa experiência, porém tenho muito que conhecer ainda.

As atividades foram realizadas pela maioria dos discentes, contudo ainda não tenho certeza sobre o aproveitamento e a geração do conhecimento e competências. E, sem dúvidas, as habilidades devem ser recuperadas em atividades presenciais em laboratório durante o restante do curso por disciplinas optativas e/ou cursos de verão.

Naturalmente, no início das APNPs os desafios foram muito maiores, dado o período adaptativo às novas ferramentas e linguagens. Com o tempo, há uma adaptação ao processo e o profissional acaba desenvolvendo estratégias baseadas nas próprias experiências resultantes de sua relação com as demandas e respostas advindas do corpo docente.

Todavia, convém registrar que em alguns momentos os alunos têm demonstrado certa apatia no envolvimento nas atividades, refletindo baixa participação. Obviamente que essas informações já são de conhecimento da gestão, porém apenas reforço o que tenho visto de modo contínuo. Talvez haja base para conjecturar que esse fenômeno é devido às contingências do momento vividas por muitas famílias.

Nos cursos integrados a resposta dos alunos tem sido muito satisfatória uma vez que cerca de 90% dos alunos estão acompanhando a disciplina e realizando as atividades. Na graduação somente agora chegando ao final do semestre é que os alunos estão tentando executar as atividades e mesmo assim até o momento nem 50% da turma está em dia com tais atividades.

É um desafio. Acho que ninguém foi preparado para ministrar aulas via APNPs. Acho a ferramenta Moodle incrível, mas como auxiliar no processo ensino-aprendizagem dos nossos cursos presenciais. Planejar e preparar as atividades demora muito mais tempo que presencialmente. Mas entendo que ninguém está vivendo um período de normalidade, dentro do que é possível fazer neste momento, considero satisfatório.

Muito melhor do que eu poderia esperar.

Espero nunca mais usar

Não tive qualquer problema.

A experiência tem sido satisfatória. 7 campi do Ifes conseguiram se organizar e preparar, de forma colaborativa, todos os conteúdos do Ensino Médio da disciplina de Biologia. Considero o trabalho em rede colaborativo a forma mais eficiente de trabalho via APNPs.

A experiência tem sido muito positiva. O maior desafio foi produzir material para trabalhar conteúdos de aulas experimentais sem que a metodologia ficasse extremamente teórica. A utilização de vídeos disponibilizados por outras instituições, juntamente com a resolução de problemas de ordem prática possibilitou que os alunos, mesmo não manipulando o material de laboratório, refletissem sobre os procedimentos que estavam sendo executados nos vídeos.

O maior problema continua sendo o engajamento dos alunos: há muitas desistências, e a maioria reclama da falta do contato pessoal, mesmo disponibilizando formas síncronas de atendimento.

Foi muito desgastante ter que preparar aulas virtuais para quatro disciplinas diferentes, mas no final foi recompensador. Eu fiz vários cursos, aprendi a criar uma sala virtual no moodle, a gravar a tela do computador, a criar vídeo aulas, a editar, etc. Isso agregou muito a minha função e pretendo continuar utilizando as ferramentas digitais na minha prática docente.

Extremamente desgastante. Em geral, tanto os professores quanto os gestores do IFES possuem carga horária elevada em aulas. O tempo para preparação de aulas que temos na modalidade "presencial" é insuficiente para produzir e gerir todos os materiais, atividades e procedimentos necessários na modalidade "não presencial". As horas de trabalho excedentes sempre existiram em nossa rotina, mas, dessa vez, extrapolaram todos os limites. A formação dos professores para atuar com tecnologias e EAD já deveria ter se iniciado há muitos anos, deveria ser continuamente ofertada e estimulada, e contabilizada como carga horária de trabalho, como ocorreu em países como Noruega e Suécia e como ocorre hoje na China. Claro que todos acabaram aprendendo algo novo nesse período, mas é lamentável que tenha sido dessa forma abrupta. Se a formação continuada do professor fosse vista com seriedade em nosso país, poderíamos ter atravessado a mesma situação com um sofrimento bem menor, pelo fato de estarmos mais preparados.

Fico feliz por ter aprendido a usar um pouco dos recursos da plataforma moodle e por ter conseguido ministrar aula via google meet, porém ainda não estou satisfeita com meu conhecimento e habilidade para utilizar tais recursos e tenho dificuldade de descobrir sozinha novas possibilidades, gostaria de ter algum tipo de formação nesse sentido. Em termos de organização do tempo de planejamento, do trabalho em casa, tem sido péssimo. É muito difícil separar as coisas, por mais que a gente tente organizar horários específicos para o trabalho de casa e o trabalho profissional, sempre há alguma coisa que atrapalhe, que te tire do foco. Inclusive, há uma dificuldade até mesmo para os membros da família, pois eles também precisam colaborar e adaptar suas rotinas em casa e, infelizmente, isso nem sempre é possível. Essa tem sido uma experiência muito difícil para mim, pois tive sérios problemas com parte da família que não entendeu que estou em casa, mas preciso trabalhar. Além disso, sinto muita falta do contato direto com meus colegas de trabalho, com meus alunos, da rotina de trabalho presencial. Nada substitui isso. Não vejo a hora de voltarmos a trabalhar presencialmente, minha saúde mental pede isso todos os dias.

Não tão boa quanto queria, mas correu td bem e o conteúdo foi passado devidamente.

Uma experiência importante, considerando o modelo de ensino (ambiente virtual) no contexto atual. Acredito que, com o passar do tempo, possamos utilizar essa ferramenta para nos auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, de forma a complementar o ensino presencial.

Tive muita dificuldade com o processo de avaliações, até o momento não consegui realizar um formato em que considero ideal, um formato em que eu realmente conseguisse identificar que ocorreu aprendizagem.

A minha experiência foi boa, gravei várias video aulas, mas agora no fim do ano, estou muito cansada, pois é trabalho em excesso. Os alunos quase não participavam de atendimento síncrono e isso muitas vezes, era desestimulante. Mas tive um ótimo depoimento de alguns alunos que me deixaram muito feliz, agradecendo pelas vídeo aulas, pois foram de muita importância para eles entenderem os conteúdos e disseram que realmente aprenderam!

Tem sido bastante desafiadora, com muito a aprender.

Boa e desafiante. No início foi difícil, mas depois me adaptei.

Sou servidor público e como tal preciso aplicar APNPs de acordo com o MEC. Contudo, tive que me adaptar praticamente sozinho, vi um número enorme de alunos desistirem das disciplinas e continuo achando inconcebível aulas práticas via APNP. Tentei uma outra forma de aplicar minhas aulas práticas sem ser via apnp, porém, fui chamado a atenção em duas reuniões posteriores e percebi que a política do campus não era de encontrar uma solução e sim de fazer o que o MEC manda.

A experiência tem sido boa, cheia de desafios, mas com certeza é um grande aprendizado. Depois de tantos meses é mais fácil saber o que funciona, o que não funciona e como adequar a nossa metodologia de ensino.

Momento de repensar as práticas pedagógicas

Levar o ensino de forma remota para casa dos alunos público alvo da educação especial foi de fato um grande desafio, mas percebo que nessa reta final apesar do trabalho ter sido árduo foi de grande satisfação, pois obtive grandes resultados.

APNPs tem contribuído para potencializar problemas de saúde pré-existentes. Tanto física como psicológica.

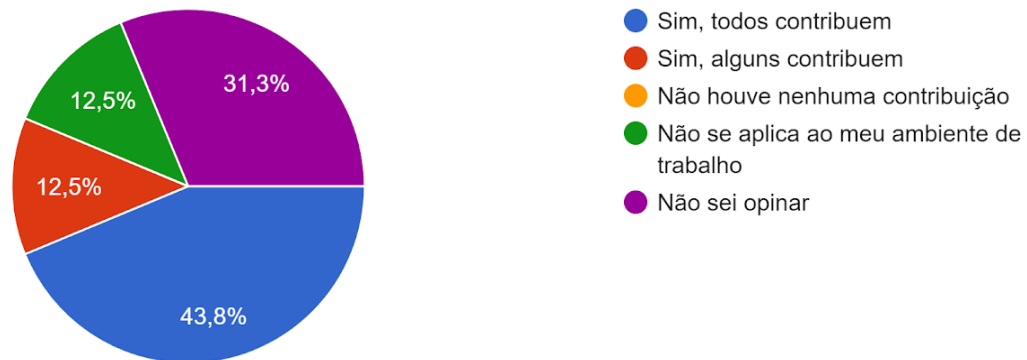
Procurei diversificar as atividades e publicar conteúdos compatíveis com a graduação. Dentre muitas, a minha maior dificuldade foi quanto aos prazos estendidos aos alunos referente ao fazer das atividades. Isso me dificultou e me desestimulou a ter uma proposta de correção compatível com comentários e debates sobre os erros x acertos no período de aprendizagem do conteúdo de cada semana. Destaco que compreendo o cenário e os motivos para esse prazo estendido. Outra dificuldade a destacar foi de promover aulas síncronas, devido ao

trabalho no ambiente domiciliar. Considero produtiva a experiência APNPs, pois as disciplinas ministradas presencialmente, assim que possível, terão sempre esse espaço a mais de estudo para oportunizar a aprendizagem em bioquímica e introdução às práticas de laboratórios.

TAES

9. O planejamento das APNPs está sendo realizado em parceria com os docentes, o setor pedagógico, os coordenadores de cursos e os colegiados de cursos (marque apenas uma opção)?

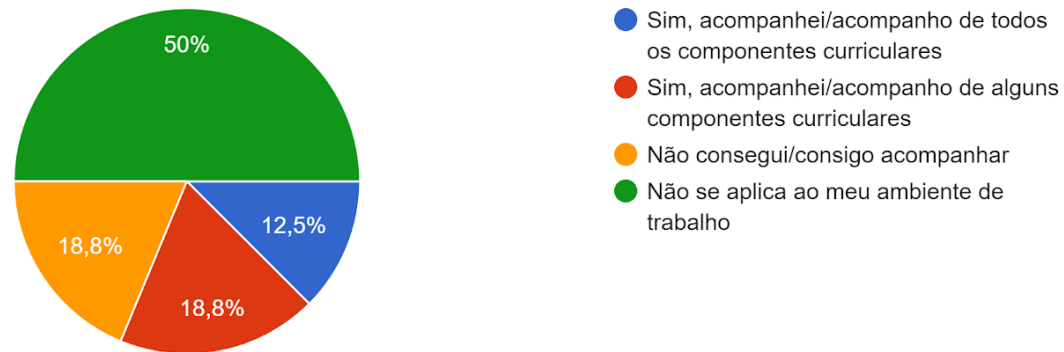
16 respostas



A maior parte considerou que todos contribuiriam no processo de planejamento das APNPs e uma boa parte não soube opinar ou considerou que não se aplica ao ambiente de trabalho. Algumas coordenadorias não estão diretamente envolvidas com o planejamento da atividade de aula dos discentes, o que provavelmente reflete neste resultado. No entanto todos participam mesmo de forma indireta, seja no preparo dos ambientes, seja na distribuição de algum material ou suporte aos discentes.

10. Você acompanhou/acompanha a disponibilização dos Planos Quinzenais ou Mensais das APNPs por meio digital, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020 (marque apenas uma opção)?

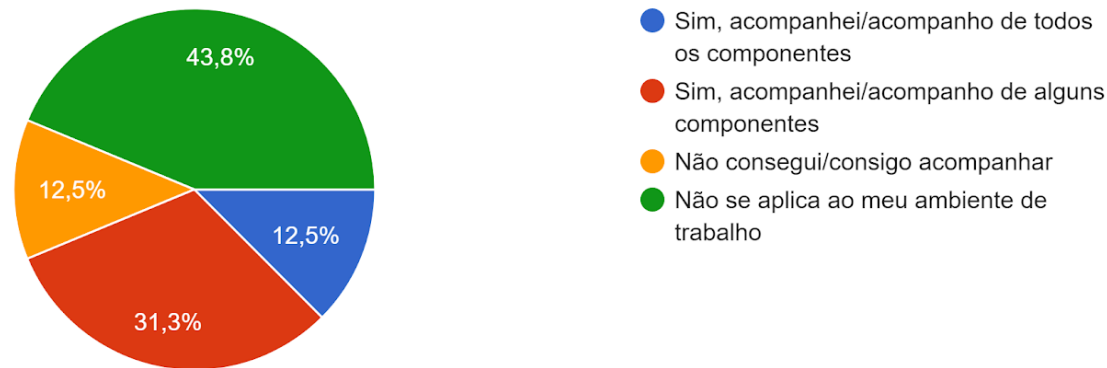
16 respostas



As respostas em azul e vermelho representam o grupo que estava à frente do acompanhamento dos planos e dos colaboradores dessa atividade. Cada pedagogo acompanhou os planos quinzenais previstos para os cursos nos quais estão vinculados. As respostas negativas (verde e amarelo) são relativas a servidores de coordenadorias que não tinham a função de realizar este acompanhamento.

11. Você acompanhou/acompanha a disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs dos componentes curriculares que estão... Res. CS n. 01/2020 (marque apenas uma opção)?

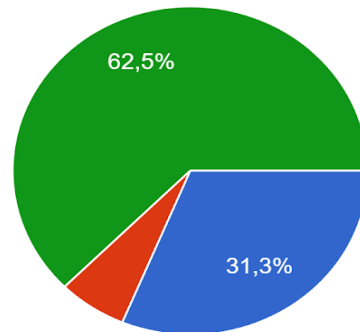
16 respostas



Com a realização das APNPs além das atividades de rotina já realizadas no presencial pelos grupo de técnicos administrativos, foram estabelecidas outras atividades nas coordenações para fornecer condições de estudos para os estudantes. Grande parte dos técnicos do ensino se colocaram à disposição para que as atividades pudessem ser contempladas, o que pode ser percebido pela participação nas respostas Sim (azul e verde). Como exemplo podemos citar que o grupo da biblioteca e CGEN ficaram à frente de gerenciar empréstimos de tablets e computadores, bem como buscar mais equipamentos deste tipo para atendimento aos alunos. De fato, no Campus Vila Velha, a ótima integração da equipe tem se destacado e tem sido fundamental neste período de realização das atividades pedagógicas não presenciais.

12. Qual sua percepção em relação à distribuição de conteúdos e atividades avaliativas no planejamento proposto nos Planos Quinzenais ou...realização das APNPs (marque apenas uma opção)?

16 respostas



- Satisfatória, pois a distribuição da carga horária está adequada
- Pouco satisfatória, pois a distribuição da carga horária está comprometendo a realização das atividades
- Insatisfatória, porque a carga horária definida precisa ser redistribuída
- Não se aplica ao meu ambiente de trabalho

Para grande parte do grupo, 63,5%, a questão da distribuição de conteúdos e atividades avaliativas não se aplica ao ambiente de trabalho e 31,3% responderam ter uma percepção satisfatória. Apenas um servidor respondeu que é pouco satisfatória.

13. No caso dos discentes assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados? (Escreva “não se aplica”, caso não tenha conhecimento sobre essa ação)

Estão tendo apoio da professora de AEE e agora nas férias dela, estão sendo acompanhados também por monitores para ajudar nos conteúdos.

Tem sido parcialmente satisfatória.

A mediação da professora de AEE tem sido crucial no processo

Acompanhamento realizado de acordo com a distribuição dos alunos por membros. Acompanho a aluna..., juntamente com os alunos inscritos no IC Ledores Solidários. Tendo acompanhado, realizados adaptações de textos em formatos acessíveis, gravações de áudios e outros quando necessário.

O Napne tem se empenhado nesse sentido.

Não sou integrante do Napne, mas destaco que para alguns discentes acompanhados pelo núcleo foram disponibilizados bolsistas monitores para lhes auxiliar e alguns docentes fazem o atendimento específico e adaptações para estes discentes, além do acompanhamento da professora de AEE.

Os alunos recebem um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas diariamente e semanalmente. Além disso, são acompanhados pela professora de AEE e monitores.

A adequação tem sido feita a partir de reuniões realizadas com a professora de AEE juntamente com o professor que ministra a disciplina e o pedagogo. Ela traz um diagnóstico do aluno para a reunião e a partir desta informação, a professora sugere algumas adaptações necessárias que pode auxiliar no aprendizado do aluno. Algumas vezes o próprio professor traz propostas diferenciadas que tem contribuído muito no processo ensino-aprendizagem. O NAPNE também realizou um processo seletivo de monitores para as disciplinas de Física e Química. Esta foi uma demanda levantada pela professora de AEE, com vistas a auxiliar os alunos atendidos pelo NAPNE em relação a compreensão dos conteúdos destas disciplinas. O resultado tem sido muito positivo. No mais, todas as adequações são realizadas e, quando necessário é feito um atendimento junto a família em prol do desenvolvimento integral do aluno.

15. No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs? (não obrigatória)

Um grande desafio trabalhar em casa com todas as funções que temos ao mesmo tempo, filhos, casa, escola dos filhos. Tenho algumas dificuldades ainda de trabalhar com tanta tecnologia ao mesmo tempo. Sinto saudades, do IFes e de poder ir trabalhar, mas sei da seriedade que o momento exige e acho o melhor o trabalho remoto em função da segurança de todos.

A experiência de trabalho nas APNPs tem sido contraditória, pois há dias em que o trabalho flui a contento com a realização de diversas atividades, já em outros fica mais difícil dar conta das demandas profissionais junto às demandas particulares de tarefas domésticas, educação e cuidado dos filhos. Tem sido um grande aprendizado.

No início foi mais difícil a adaptação para todos e o volume de trabalho para levantar dados dos alunos sobre acessibilidade em relação a internet e computador, bem como outras atividades de planejamento foi intenso. Mas, como minha atividade é administrativa e não tenho crianças em casa, hoje é possível realizar com mais tranquilidade as tarefas e me adaptei a essa nova rotina de trabalho, apesar de existirem semanas mais corridas.

Na fase atual, passados vários meses desde o início dessa nova realidade, percebo o processo de trabalho mais fluído e adaptado. Contudo, o maior desafio ainda é a realização do contato com os discentes (muitos contatos de e-mail e telefone desatualizados no sistema acadêmico), além da preocupação e dificuldade em acompanhá-los individualmente, principalmente os assistidos por algum programa de Assistência Estudantil (de maneira geral e não apenas os programas com repasse de recursos financeiros).

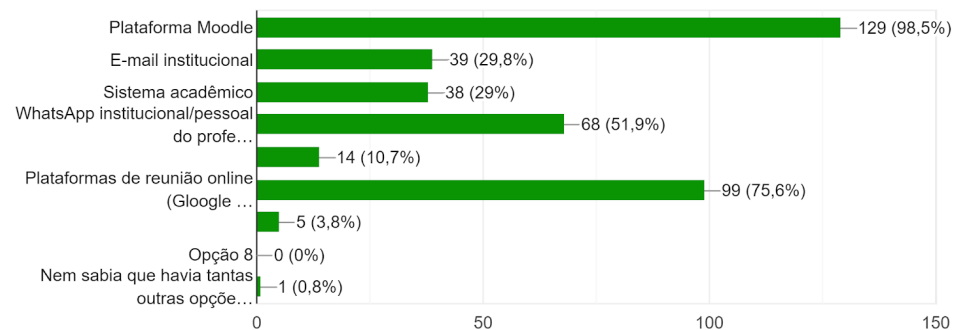
Tem sido um desafio constante. Primeiro porque tudo é novo. Neste sentido, a gente pensa que o outro deve agir e fazer como nós fazemos e pensamos ser a forma correta. Outro desafio é tentar mostrar a comunidade acadêmica que as APNPs não é uma perda de tempo. É num determinado momento, num tempo específico um recurso que está sendo utilizado também para o nosso crescimento e que todos estamos aprendendo com ele: professores e alunos. Outra lição: a partir de agora, devemos preparar para esta nova realidade, enfim ... para o uso contínuo das tecnologias porque após o COVID-19, nada mais será como antes.

DISCENTES

16. Quais as plataformas mais utilizadas pelos docentes da instituição durante o período de vigências das APNPs? (pode marcar mais de uma alternativa)

16. Quais as plataformas mais utilizadas pelos docentes da instituição durante o período de vigências das APNPs? (pode marcar mais de uma alternativa)

131 respostas



De acordo com as respostas dos discentes, 98,5% deles (cerca de 129 deles) responderam que a plataforma mais utilizada pelos docentes é a Plataforma AVA Moodle; seguido de 75,6% (cerca de 99 deles) que responderam que a plataforma mais utilizada pelos docentes são plataformas de reunião online (Gloogle Meet, Zoom, RNP, Skype); e 61,9% (cerca de 68 respondente) como plataforma mais utilizada pelos docentes sendo WhatsApp institucional/pessoal do professor, Plataformas de reunião online (Gloogle Meet, Zoom, RNP, Skype).

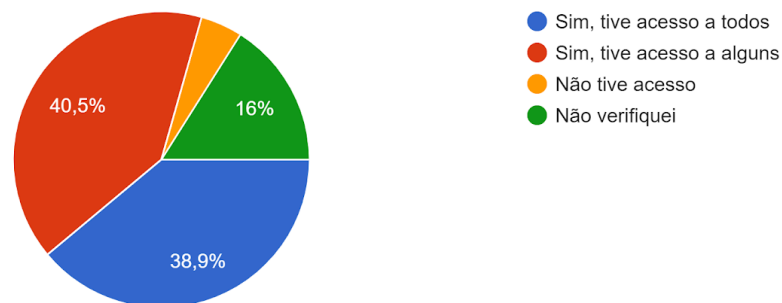
É importante lembrar que o meio oficial de comunicação e mediação de conteúdos e atividades é a plataforma AVA Moodle. A utilização do AVA Moodle como alternativa para a retomada das aulas, durante o período da pandemia, é de suma importância. Pois permitiu a possibilidade de interação entre docentes e discentes, além de possibilitar novas experiências em relação ao uso de metodologias ativas mediadas por meio de tecnologias.

Além disso, as demais ferramentas digitais citadas pelos discentes, podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem neste momento de pandemia, e também no pós-pandemia (podendo auxiliar no ensino flexível híbrido, por exemplo). Além disso, o uso dessas tecnologias pode mudar a maneira como os docentes e discentes se relacionam com elas, assumindo um papel mais ativo, além de personalizar o ensino e contribuir para que os discentes sejam protagonistas do seu processo.

Os Planos Quinzenais ou Mensais das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) foram disponibilizados com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Res. CS nº 01/2020 (marque apenas uma alternativa)?

17. Os Planos Quinzenais ou Mensais das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) foram disponibilizados com antecedência de 48 horas, c.... CS nº 01/2020 (marque apenas uma alternativa)?

131 respostas



Em relação aos Planos Quinzenais das APNP's: 40,5% dos discentes (cerca de 53 deles) responderam ter acesso a alguns planos; 38,9% dos discentes (cerca de 51 deles) responderam ter acesso a todos os planos; 16% dos discentes (cerca de 21 deles) não verificou a disponibilidade dos planos e 4,6% dos discentes (cerca de 6 deles) responderam não ter acesso aos planos.

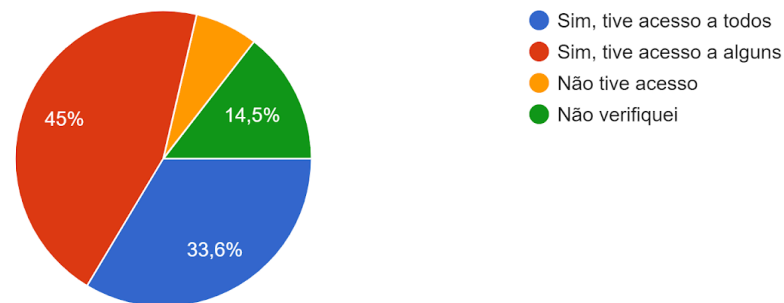
Observa-se que uma grande parcela dos discentes tiveram acesso aos planos quinzenais, o que possibilita a estes uma maior compreensão sobre os conteúdos, atividades, e carga horária ministrada via APNP's. É importante destacar que todos os esforços foram realizados pelos professores, coordenadores de curso e setor pedagógico, a fim de que estes planos estivessem disponíveis aos discentes e

para que estes pudessem estar cientes sobre a forma que seria trabalhado cada conteúdo e disciplina. Além disso, a disponibilidade destes planos de trabalhos, visa contribuir com a melhor organização do trabalho docente e organização da rotina de estudos dos discentes.

Os materiais necessários para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) foram disponibilizados no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na Res. CS n.01/2020 (marque apenas uma alternativa)?

18. Os materiais necessários para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) foram disponibilizados no primeiro dia útil...s. CS n.01/2020 (marque apenas uma alternativa)?

131 respostas

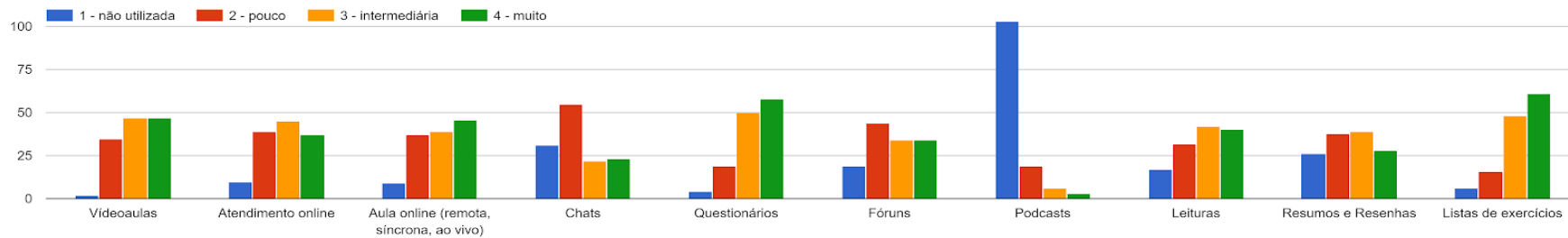


45% dos discentes (cerca de 59 deles) responderam que sim, tiveram alguns acesso aos materiais necessários para a realização das APNPs; 33,6% dos discentes (cerca de 44 deles) responderam que sim, tiveram acesso a todos os materiais necessários para a realização das APNPs; 14,5% dos discentes (cerca de 19 deles) disseram que não verificaram se os materiais necessários para a realização das APNPs foram disponibilizados ou não e 6,9% dos discentes disseram não ter acesso aos materiais necessários para a realização das APNPs.

O IFES solicitou aos docentes que fizessem suas salas virtuais no AVA Moodle, preparassem o ambiente e disponibilizassem todo material necessário para o andamento das APNPs. Os discentes foram orientados para que tomassem conhecimento e acessassem a

plataforma AVA Moodle e, para se apropriarem dos assuntos e atividades que deveriam ser realizados neste período. Além disso, o objetivo da plataforma AVA Moodle é ser uma ferramenta de apoio ao estudo, facilitar a comunicação entre a comunidade, fazendo assim com que todos os estudantes realizem atividades escolares para que não fiquem ociosos e para que seja gerada a aprendizagem nesse difícil momento de pandemia. Aos demais casos isolados, a equipe da CGP, bem como coordenações de curso, e outros setores, tem realizado um incansável trabalho para responder às demandas de docentes e discentes, a fim de minimizar os impactos causados pela pandemia da COVID-19.

19. Classifique as estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as) no que diz respeito à contribuição ao seu aprendizado. Considere a seguinte escala: 1 - não utilizada; 2 - contribuíram/contribuem pouco; 3 - contribuíram/contribuem de forma intermediária; 4 - contribuíram/contribuem muito.



Classifique as estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as) no que diz respeito à contribuição ao seu aprendizado. Considere a seguinte escala: 1 - não utilizada; 2 - contribuíram/contribuem pouco; 3 - contribuíram/contribuem de forma intermediária; 4 - contribuíram/contribuem muito.

Nota-se no gráfico acima que um dos recursos que mais utilizados pelos docentes e que contribuem para o aprendizado dos alunos são as vídeo aulas, aulas online síncronas, questionários, listas de exercícios, dentre outros. Isso porque o modelo assíncrono, como no caso das vídeoaulas, pressupõe um aprendizado mais independente, onde os alunos possuem uma autonomia maior. Com possibilidade de rever as aulas e conteúdos quando e onde quiserem, o aluno consegue seguir seu próprio ritmo de aprendizagem, realizando o curso no tempo mais adaptado a sua realidade pessoal, independente da disponibilidade do professor ou dos colegas.

Já no modelo síncrono, que é o caso dos atendimentos online, é caracterizado pelo ensino em tempo real, ou seja, “ao mesmo tempo”. A realização de trabalhos e atividades em grupo é possibilitada já que os professores e discentes interagem ao mesmo tempo, em tempo real. Isto é muito interessante, do ponto de vista pedagógico, pois possibilita a interação entre os participantes, que é bastante incentivada e chega a se aproximar da experiência de aprendizagem oferecida em uma sala de aula física. Outro ponto positivo desse tipo de recurso é que perguntas e dúvidas dos alunos podem ser sanadas assim que surgirem. Entretanto, por ser um modelo que exige hora fixa, pois ocorre em tempo real, muitos alunos acabam não participando desse tipo de atividade (ocasionada por diversos motivos), apesar de concordarem que é um recurso que contribui para sua aprendizagem.

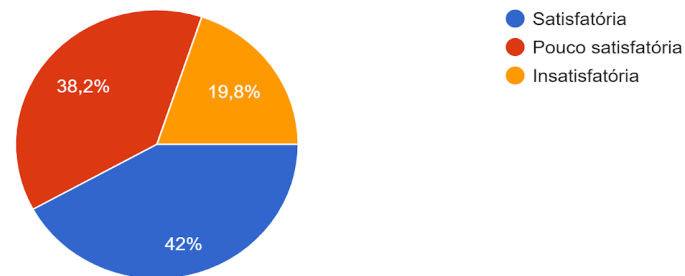
O questionário pode ser um grande aliado como acompanhamento de estudos dirigidos, onde os alunos leem o material teórico, e em algum momento é ofertado um pequeno questionário, podendo auxiliar o discente na percepção do material lido. Também pode ser um grande aliado como exercício de fixação.

Em suma, as ferramentas digitais, podem ser consideradas materiais de apoio e recursos complementares para o processo de ensino e aprendizagem, auxiliando docentes e discentes, contribuindo com a possibilidade de ampliação de repertórios de atividades, interações e construção de conhecimento.

20. Como você avalia a distribuição da carga horária para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs (marque apenas uma alternativa)?

20. Como você avalia a distribuição da carga horária para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs (marque apenas uma alternativa)?

131 respostas



42% dos discentes (cerca de 55 deles) consideram a distribuição da carga horária das APNPs satisfatória; 38,2% (cerca de 50 deles) consideram pouco satisfatória e 19,8% dos (cerca de 26 deles) consideram insatisfatória.

Os discentes que consideraram a Carga Horária das APNP's satisfatórias são os que, possivelmente, conseguiram adaptar e organizar suas rotinas de estudos. Já os que responderam ser pouco satisfatórios ou insatisfatórios são os que, possivelmente, necessitam reorganizar suas rotinas de estudos, provocado pela pandemia da COVID-19. Isso porque é possível que discentes não estejam inteiramente adaptados ao

novo formato de ensino (por meio de tecnologias e mídias digitais), pois é necessário uma (re)organização e planejamento de uma rotina de estudos, bem como o planejamento das disciplinas, conteúdos e resoluções de atividades que serão estudadas diariamente.

É importante ressaltar o papel e trabalho desempenhado com muito esforço pelo setor pedagógico, a fim de estabelecer e auxiliar os discentes na construção dessa rotina de estudos. Para isso, o Setor Pedagógico forneceu diversos links e modelos de organização de rotinas, via sistema acadêmico, email, whatsapp, páginas do site do IFES e reuniões com os estudantes, conforme descrito abaixo e disponível para acesso a qualquer momento:

“É fundamental que procurem organizar suas rotinas de estudos semanais: <<https://vilavelha.ifes.edu.br/apnps#rotina>>

Esta planilha de rotina semanal de estudos aqui é uma sugestão, adapte ela a sua realidade:

<https://vilavelha.ifes.edu.br/images/stories/files/2020/rotina_semanal.docx>

Talvez algum destes aplicativos aqui possam auxiliar vocês a se organizar para os estudos:

<<https://vilavelha.ifes.edu.br/images/stories/files/2020/appsgratuitos.pdf>>”

Além disso, quando os alunos são contactados, o setor pedagógico disponibiliza os links acima, bem como auxilia os educandos na construção de sua rotina, quando solicitado pelo discente.

Podemos observar isto, através de alguns relatos descritos abaixo:

“Houve aplicação do conteúdo de maneira gradual e com bastante tempo para realização das tarefas.”

“Se o aluno se organizar, consegue realizar todas as atividades.”

“As matérias dadas no período foi de acordo, talvez tendo o período até a mais do proposto, dando tempo de se organizar.”

“O problema não está na distribuição da carga horária, está na péssima qualidade do ensino que nos está sendo ofertado à distância.”

“Acredito que o intervalo de tempo entre quinzenas foi satisfatório, visto que leva em consideração a situação difícil a qual estamos tendo que lidar. Desta forma, para mim, as quinzenas foram suficientes para concluir minhas atividades.”

“Na sala de aula as coisas acontecem de forma orgânica, caso tenha uma dúvida, perguntarei o professor de forma imediata, sem interrupções, foco apenas naquilo. EM casa temos inúmeros fatores: o computador que trava, o vizinho que faz obra, o bico de fim de semana pois o dinheiro apertou, OS EVENTOS ONLINE QUE O IFES PROPOS. Entendo que temos uma quantidade mínima de carga horária, mas estamos "em casa" a 8 meses, definitivamente zero vontades de "aprender" sentada na frente do computador.”

“Agora, no último bloco, não tem muitas matérias com atividades, então dá para se organizar melhor, pois o tempo não se torna tão disputado.”

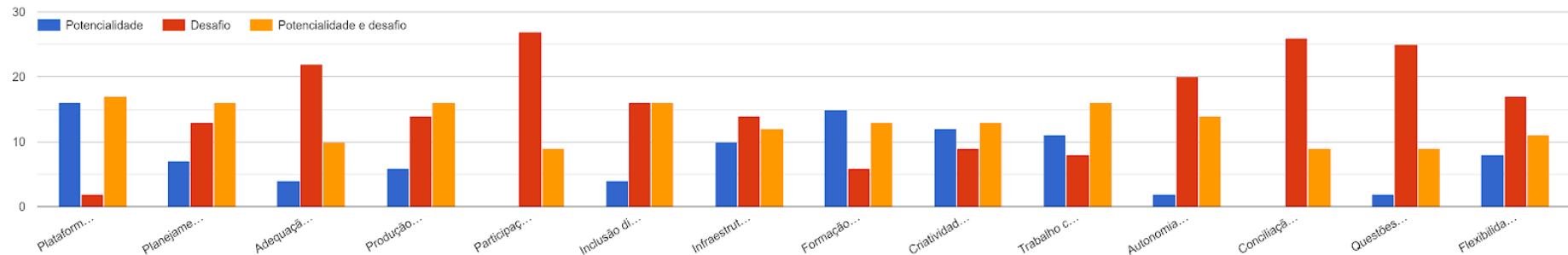
“A distribuição da carga horária de todas as matérias é satisfatório. Mas alguns professores exageram na quantidade de atividades, ocupando muito tempo dos alunos, o que atrapalha na conclusão de outras atividades. Além do mais, um professor pode muitas das vezes deixar de passar algo importante pois os alunos estão ocupados demais com atividades em excesso de outro professor.”

“Pude fazer meu cronograma de estudos respeitando minha rotina e compromissos. Conferindo mais flexibilidade.”

4- Desafios frente à adoção institucional das APNPs

DOCENTES

20. Qualifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):



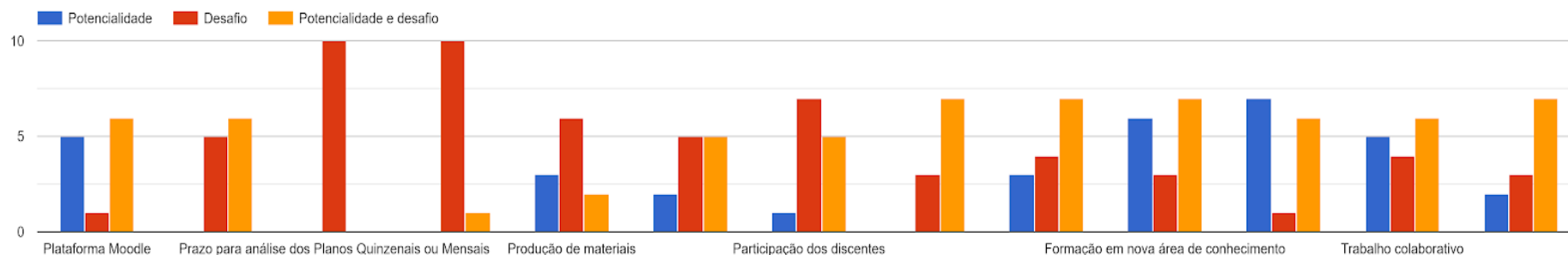
Não foi possível identificar no gráfico todos os itens avaliados, que estão na seguinte ordem: 1. Plataforma Moodle, 2. Planejamento das APNPs, adequação da carga horária para as APNPs, 3. Adequação da ch; 4. Produção de materiais de didáticos, 5. Participação dos discentes, 6. Inclusão digital (Acesso às ferramentas tecnológicas, e ao conhecimento para o uso delas), 7. Infraestrutura tecnológica (internet, computador ou smartphone), 8. Formação em nova área de conhecimento, 9. Criatividade e inovação, 10. Trabalho colaborativo, 11. Autonomia dos discentes para aprender, 12. Conciliação do tempo para realização das tarefas trabalho e pessoais/de casa, 13. Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional e 14. Flexibilidade do tempo para planejamento.

As questões descritas somente como desafio que tiveram maior apontamento foram a “Participação dos discentes”, seguido de “Conciliação do tempo para realização das tarefas trabalho e pessoais/de casa”, “Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional”, “Adequação da ch” e “Autonomia dos discentes para aprender”. Esses mesmos pontos foram apontados no levantamento anterior realizado em Julho. A participação dos discentes e autonomia foi uma preocupação constante do grupo docente. O fato de se ter datas orientativas de atividades foi um dificultador relatado pelo grupo. A adaptação dos estudantes e dos docentes ao novo modelo de ensino também incide sobre esses pontos, juntamente com a adequação de ch uma vez que a ch da disciplina foi pensada para o modo

presencial. Questões de saúde emocional e de conciliação de tempo são reflexos do momento vivenciado na pandemia, o qual tem incidido sobre o trabalho docente e do discente.

TAES

14. Qualifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):



Não foi possível identificar no gráfico todos os itens avaliados, que estão na seguinte ordem: 1. Plataforma Moodle, 2. Planejamento das APNPs, 3. Prazos para análise dos planos quinzenais; 4. Adequação de ch; 5. Produção de materiais didáticos, 6. Contato com os discentes, 7. Participação dos discentes; 8. Quantitativo de reuniões; 9. Inclusão digital (Acesso às ferramentas tecnológicas, e ao conhecimento para o uso delas), 10. Formação em nova área de conhecimento, 11. Criatividade e inovação, 12. Trabalho colaborativo, 13. Autonomia dos discentes para aprender.

Os maiores desafios apontados pelo segmento foram “Adequação de ch”; “Prazo para as análises dos planos quinzenais”, Participação dos discentes, Planejamento das APNPs e Produção de materiais didáticos e Contato com os discentes.

A questão da participação dos discentes foi uma questão trabalhada ao longo do semestre todo. Em todos os encontros as equipes foram um tema emergente e inúmeras ações foram propostas neste sentido, que serão relatadas mais adiante. O planejamento das APNPs e

produção de material didático foi apontado como desafio, pois ficou claro para todos que o processo de construção de sala foi ocorrendo na medida que as disciplinas foram ofertadas.

Outro ponto relatado é a questão da comunicação com os discentes e foi relatada a limitação na comunicação, que em alguns casos não há como dispor o telefone pessoal para a atividade e que o Ifes não tem telefone celular institucional e não implementou outro método substitutivo de realizar e receber ligação. Além disso, a comunicação não presencial torna o processo mais distante do aluno.

No relatório passado foram apontadas questões sobre Conciliação do tempo para realização das tarefas trabalho e pessoais/de casa, Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional e Flexibilidade do tempo para planejamento e as mesmas foram apontadas como desafios. Pelos comentários oportunizados em outras partes deste questionário e nas reuniões observa-se que estas questões se perpetuam. É de se esperar que fatores como condições emocionais, produtividade e concentração para realização de atividades sejam de fato afetados por este momento onde se tem o trabalho remoto contínuo e o contexto de isolamento social aliados a um problema de saúde populacional.

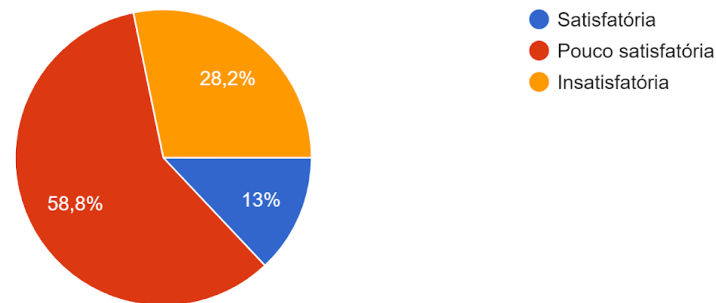
DISCENTES

Neste item, estão as principais questões apontadas pelos respondentes, informando as percepções de cada grupo participante no que refere-se aos desafios vivenciados neste momento de aplicação de APNPs, bem como suas possíveis causas.

Como você avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs (marque apenas uma alternativa):

22. Como você avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNPs (marque apenas uma alternativa):

131 respostas



58,8% dos discentes (cerca de 77 deles) avaliam suas aprendizagens em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs como pouco satisfatório; 28,2% (cerca de 37 educandos) consideraram insatisfatória; e 13% (cerca de 17 respondentes) consideram satisfatória.

Muitos fatores podem estar ligados a isto, um deles refere-se aos alunos que necessitam conciliar seus trabalhos com os estudos. Outro possível fator que pode contribuir expressivamente para este dado, é o fato das APNP's serem um novo modelo de ensino e aprendizagem onde muitos alunos e professores não estavam preparados para esta realidade que a pandemia da COVID-19 impôs. Professores estão sendo desafiados a rever seus métodos de ensino e discentes a se adaptarem às plataformas de aulas remotas.

Outro grande desafio no modelo remoto - APNP's, é relacionado à dificuldade de manter a disciplina e a concentração dos alunos. Neste período esta situação é fortemente potencializada no modelo online, quando as distrações e as alternativas postas aos alunos são muito maiores. Entretanto, o IFES- Campus Vila Velha, tem se empenhado em mantê-los mais ativos, por meio de informes, sugestões e contatos com os discentes e seus responsáveis, que os professores apontam quando necessário, a fim de minimizar os impactos impostos pela COVID-19 e por esta nova metodologia de ensino.

Como podemos observar em alguns relatos abaixo:

Explique o motivo da resposta dada à pergunta anterior (não obrigatória):

“Infelizmente não posso classificar como satisfatório, pois o modo virtual foi uma ferramenta que contribuiu com o aprendizado, mas não o suficiente.”

“Em geral, tenho tanta coisa pra fazer que não consigo aprender o conteúdo totalmente.”

“Como eram pedidas muitas atividades, para poucas matérias e ainda para poucos conteúdos realmente puderam ser estudados para aprender e não para apenas realizar as atividades pedidas.”

“A falta de tempo devido a uma nova realidade da necessidade de trabalhar complicou um bom rendimento.”

“Algumas matérias foram ótimas mesmo em a distância, porém algumas ficaram extremamente vagas ou por falta de disponibilidade do discente ou incompatibilidade da matéria com o método.”

“Pouco tempo para me dedicar visto que comecei a trabalhar para ajudar em casa durante a pandemia.”

“Não estou habituada, nem emocionalmente bem para ter aulas a distância e ter o mesmo rendimento que no presencial.”

“Conteúdos bem explicados, com atenção do professor devido ao momento vivido, contribuíram no meu processo de aprendizagem.”

“Não sinto que consegui tirar proveito de boa parte dos conteúdos que deveria ter "pegado" durante esse ano, apesar dos esforços dos professores, sinto que tive um ano letivo desperdiçado”

“Não é totalmente satisfatória, mas com um pouco mais de esforço e recorrendo a materiais auxiliares como plataformas de estudo (gratuitas durante a pandemia) é possível acompanhar bem pelo menos a maior parte das matérias.”

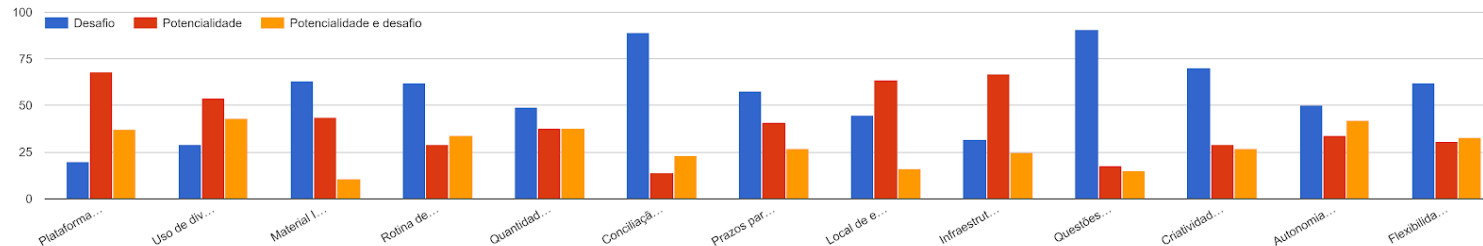
“A aprendizagem nas aulas não presenciais requer mais dedicação e mais tempo gasto para compreender o todo de cada disciplina, sendo assim, dedicando mais tempo a exercícios e resolvendo as próprias dúvidas sem o suporte do professor(a), foi possível compreender cerca de 99% de todas as disciplinas no meu caso, pois as vezes eu tirava minha própria dúvida ou resolvendo uma questão muito complexa, fazendo com que eu aprenda de uma maneira completa. As vezes também em sala de aula, dúvidas não são levantadas por causa de vergonha ou outros fatores, conversas e entre outros... deixando o aprendizado na sala de aula um pouco defasado.”

“Não me adaptei a essa modalidade de ensino”

“Aprendi normalmente”

26. Classifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):

26. Classifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):



Alguns pontos foram destacados pelos discentes como desafios a serem superados, sendo eles: **Rotina de estudos** (62 alunos respondentes); **Conciliação do tempo para a realização das tarefas escola e pessoais/ do trabalho/ de casa** (89 alunos respondentes); **Prazos para retorno/entrega da atividades resolvidas como um desafio** (58 alunos); **Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional** (91 alunos respondentes); **Criatividade e inovação** (70 alunos respondentes).

Adaptar-se a uma nova rotina não é tão simples para muitos discentes. A situação e o contexto do ensino remoto fazem com que as pessoas sintam-se ligadas a todo momento. Além disso, muitos discentes em situação de vulnerabilidade, precisaram acrescentar atividades domésticas e até atividades remuneradas no seu dia a dia, além de muitos outros fatores que podem contribuir para que as condições emocionais sejam encaradas como desafio pelos discentes, incluindo ocorrências de perdas de familiares imposta pela Covid-19. Para isso, é necessário estabelecer uma rotina funcional e viável, considerando as diferentes formas de lidar com a situação e os contextos familiares distintos. Outro fator importante quando se fala de rotina é ver quais são as tarefas que devem ser realizadas no dia e alternar momentos de estudo, de convivência familiar e de relaxamento.

Além disso, observa-se acima que este reflexo da falta de organização de uma rotina bem estabelecida de estudos, podem estar atrelada aos alunos que necessitam trabalhar e conciliar com seus estudos de forma remota por meio das APNPs, ou até mesmo a falta de um ambiente propício para isso, bem como diversos outros fatores.

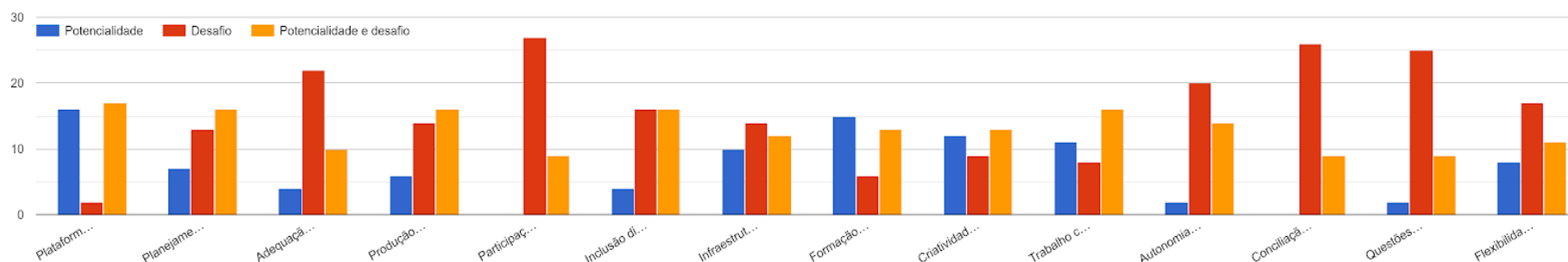
Entretanto, destaca-se o papel e trabalho desempenhado com muito esforço pelo setor pedagógico e o atendimento multidisciplinar no Campus Vila Velha, a fim de estabelecer e auxiliar os discentes na construção dessa rotina de estudos. Para isso, o Setor Pedagógico forneceu diversos links e modelos de organização de rotinas, via sistema acadêmico, email, whatsapp, páginas do site do IFES e reuniões com os estudantes. Além disso, quando os alunos são contactados, o setor pedagógico disponibiliza os links com as orientações, bem como auxilia os educandos na construção de uma planilha com sua nova rotina de atividades, quando solicitado pelos discentes. Para além, o Campus Vila Velha também disponibiliza o atendimento ao discente, com apoio da equipe multidisciplinar do campus e que conta com a assistência psicológica para apoiar e orientar os discentes, a fim de minimizar os impactos ocasionados pelo distanciamento social em virtude da pandemia da Covid-19.

O processo de aprendizagem do discente é uma tarefa que exige, também, disciplina por parte deste, organizar uma rotina de estudos, ser responsável com seus horários planejados, organizar e cumprir metas estabelecidas. A autonomia do discente para que se torne algo próprio do sujeito, deve ser buscada, exercitada e integrada no cotidiano. Entretanto, a autonomia exige dos estudantes habilidades muitas vezes inexistentes na maioria desses discentes, mas que podem ser adquiridas com dedicação, interesse e compromisso nos estudos.

5- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

DOCENTES

20. Qualifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):



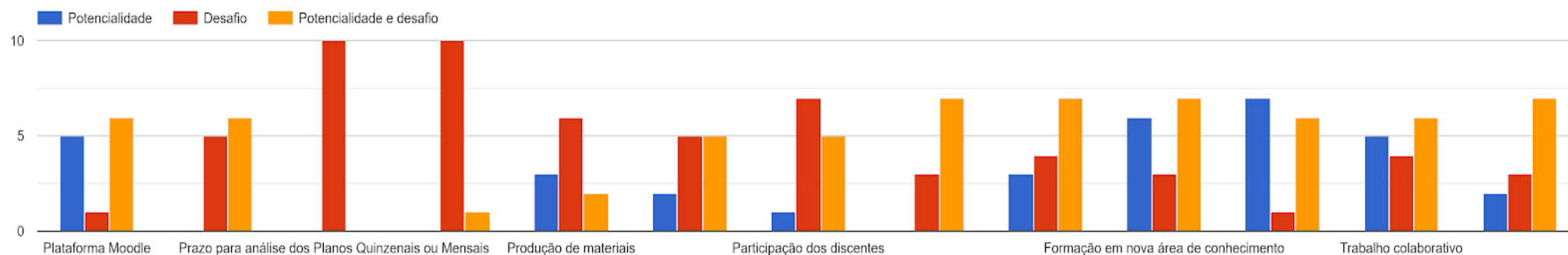
Não foi possível identificar no gráfico todos os itens avaliados, que estão na seguinte ordem: 1. Plataforma Moodle, 2. Planejamento das APNPs, adequação da carga horária para as APNPs, 3. Adequação da ch; 4. Produção de materiais de didáticos, 5. Participação dos discentes, 6. Inclusão digital (Acesso às ferramentas tecnológicas, e ao conhecimento para o uso delas), 7. Infraestrutura tecnológica (internet, computador ou smartphone), 8. Formação em nova área de conhecimento, 9. Criatividade e inovação, 10. Trabalho colaborativo, 11. Autonomia dos discentes para aprender, 12. Conciliação do tempo para realização das tarefas trabalho e pessoais/de casa, 13. Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional e 14. Flexibilidade do tempo para planejamento.

Já as maiores potencialidades apontadas foram: Plataforma Moodle, Formação em nova área de conhecimento, Criatividade e inovação e Trabalho colaborativo, sendo que estes mesmos pontos foram qualificados pelo grupo docente também como potencialidade e desafio. Considera-se que, uma vez que o Ifes já havia desenvolvido a plataforma avá utilizada e que, alguns professores com expertise no uso da mesma puderam orientar os demais, o trabalho docente pode ser retomado durante a pandemia. No entanto, a transposição do formato de ensino para o remoto, principalmente relatado na forma de atividades e avaliações foi um desafio relatado por muitos docentes durante esse percurso. De fato o grupo utilizou de criatividade e inovação para atender às novas necessidades apresentadas nesta pandemia, exigido novas

formações e o trabalho colaborativo, no entanto observado o momento atual de pandemia e suas intercorrências e, o pouco tempo disponível para aprofundamento no aprendizado de algumas ferramentas utilizadas no preparo das aulas remotas torna-se um desafio para estas mesmas questões.

TAES

14. Qualifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):



Não foi possível identificar no gráfico todos os itens avaliados, que estão na seguinte ordem: 1. Plataforma Moodle, 2. Planejamento das APNPs, 3. Prazos para análise dos planos quinzenais; 4. Adequação de ch; 5. Produção de materiais de didáticos, 5. Contato com os discentes, 6. Participação dos discentes; 7. Quantitativo de reuniões; 8. Inclusão digital (Acesso às ferramentas tecnológicas, e ao conhecimento para o uso delas), 9. Formação em nova área de conhecimento, 10. Criatividade e inovação, 11. Trabalho colaborativo, 12. Autonomia dos discentes para aprender.

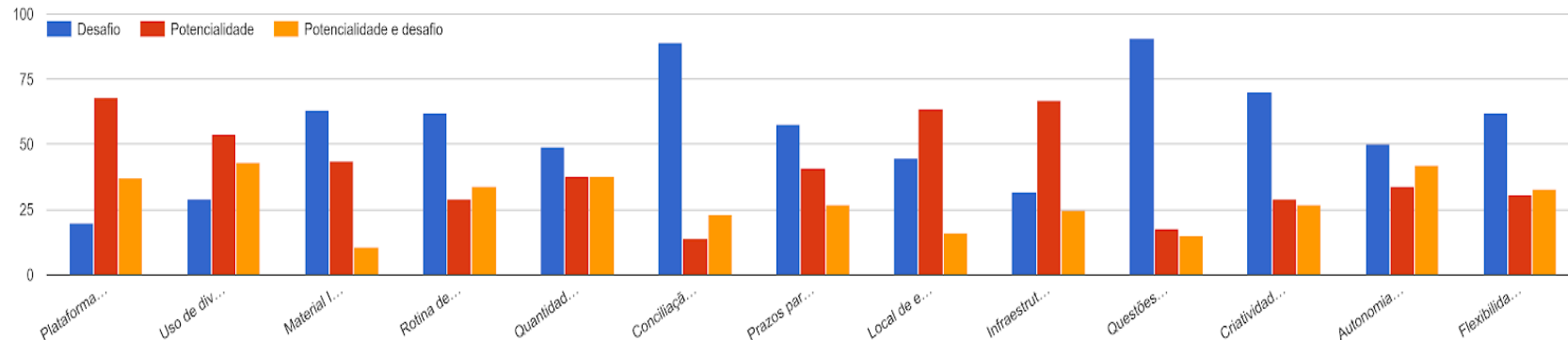
As maiores potencialidades apontadas pelo grupo foram a Criatividade e Inovação, Formação em nova área de conhecimento e Plataforma Moodle. Ao mesmo tempo estes itens foram qualificados com desafios e potencialidades por boa parte do grupo.

DISCENTES

A adoção das APNPs, além de trazer diversos desafios em sua implementação, possui potencialidades importantes a serem consideradas e melhor utilizadas nos processos de ensino, tanto durante as APNPs e o Ensino Flexível Híbrido, como no pós-pandemia. Dentre as potencialidades observadas pelos discentes, observemos o gráfico abaixo:

Classifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):

26. Classifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):



Alguns pontos foram destacados pelos discentes como potencialidades, sendo eles: **Plataforma Moodle** (cerca de 68 discentes responderam); **Uso de diversas plataformas para acesso ao conteúdo** (54 respondentes); **Local de estudos** (64 discentes); **Infraestrutura tecnológica** (internet, computador ou smartphone) (67 respondentes);

Podemos observar que o reflexo das respostas, sobre a potencialidade da plataforma AVA-Moodle, pois este era um ambiente de estudo pouco explorado pelos cursos presenciais do Ifes no período anterior à pandemia, sendo utilizado até então por poucos docentes. Com a maior utilização deste recurso educacional nas APNPs, tanto discentes como docentes passaram a explorar mais intensamente as funcionalidades do AVA-Moodle, bem como de outras plataformas para acesso a conteúdos, por meio de dispositivos eletrônicos. A fim de que o corpo discente logo se apropriasse deste formato de estudo, diversos informes e reuniões foram realizadas junto aos discentes, seus responsáveis, setor pedagógico, coordenações de cursos, onde buscou-se orientá-los quanto aos procedimentos das APNPs, seu andamento e execução, datas orientativas, bem como a disponibilização de documentos orientativos, de forma que estes discentes pudessem reorganizar sua nova rotina de estudos.

Visando possibilitar a conectividade dos discentes do campus para a realização das APNPs por via digital, foi realizada uma pesquisa sobre a conectividade digital junto a todo o corpo discente do campus no início das APNPs. Com base nos dados levantados, o Campus Vila Velha emprestou 15 tablets e 23 alunos foram contemplados pelo Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, estando o programa aberto para adesões ao longo de 2020, conforme demanda dos discentes, além da concessão de chips com pacotes de dados através do programa Alunos Conectados.

Vale destacar que, diante de todos esses procedimentos executados e em andamento, o campus Vila Velha conta com uma equipe pedagógica e multidisciplinar, que tem entrado em contato com os discentes que têm pouco acesso ou acesso algum aos ambientes virtuais, a fim de verificar se estão com alguma dificuldade, necessitando de algum apoio ou auxílio, para tentar amenizar os impactos nos estudos. O uso das mídias digitais no processo de ensino e de aprendizagem, podem contribuir significativamente durante a pandemia e pós pandemia. Pode, inclusive, mudar a maneira que professores e alunos se relacionam no que diz respeito ao uso e percepção de tecnologias. As mídias digitais podem ser uma ótima opção para aprendizagem, desde que acompanhadas com objetivos claros, a fim de apoiar e facilitar as práticas pedagógicas. A **autonomia para o aprendizado** por parte dos educandos frente ao processo educativo, demonstra-se como um grande desafio e potencial ao mesmo tempo, conforme apontado pela pesquisa por 42 participantes.

6- Registros relevantes

DOCENTES

Pouco tempo para conhecer a plataforma e planejar as aulas.

As atividades foram associadas a uma metodologia de ensino mais voltada a EaD.

O planejamento demanda muito mais tempo que nossas aulas presenciais.

Acredito que me planejei com antecedência e disponibilizei o material produzido dentro do prazo e, com o máximo de clareza, para facilitar a compreensão dos alunos.

Sinto falta de formação complementar para a realização dos planejamentos das APNPs.

Estou ainda aprendendo a lidar com as ferramentas do moodle, mas independente de diversificar os recursos e prezar pela qualidade das atividades, não observo grande interesse dos alunos em realizar as APNPs.

Satisfatório. Mas a minha maior dificuldade foi em organizar todo o conteúdo previsto na ementa da disciplina, com carga horária extensa, para acesso em formato digital. Por que cada conteúdo (teórico/prático) possui suas particularidades e é preciso adaptar para a utilização das ferramentas no Moodle.

Considero como satisfatório devido a dedicação individual dos professores que adquiriram com seu próprio dinheiro recursos que os auxiliassem no preparo das atividades. Os professores também se capacitaram em pouquíssimo tempo para usar recursos tecnológicos que não eram comuns ao seu dia a dia, mesmo com as mais diversas dificuldades de transformar a própria casa em ambiente de trabalho.

Sugiro que o professor tenha permissão para cobrar prazos nas atividades e maior tempo para correção.

Acho que foi possível desenvolver os conteúdos programáticos, mas requer muito esforço por parte do professor e devido a problemas de acessibilidade por parte dos alunos, torna difícil atividades síncronas.

Planejar é mais tranquilo, porém a execução complica, uma vez que utilizamos equipamentos pessoais e nenhum suporte vindo do MEC.

Uma experiência importante, considerando o modelo de ensino (ambiente virtual) no contexto atual. Acredito que, com o passar do tempo, possamos utilizar essa ferramenta para nos auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, de forma a complementar o ensino presencial.

Tive muita dificuldade com o processo de avaliações, até o momento não consegui realizar um formato em que considero ideal, um formato em que eu realmente conseguisse identificar que ocorreu aprendizagem.

A minha experiência foi boa, gravei várias video aulas, mas agora no fim do ano, estou muito cansada, pois é trabalho em excesso. Os alunos quase não participavam de atendimento síncrono e isso muitas vezes, era desestimulante. Mas tive um ótimo depoimento de alguns alunos que me deixaram muito feliz, agradecendo pelas vídeo aulas, pois foram de muita importância para eles entenderem os conteúdos e disseram que realmente aprenderam!

TAES

Um grande desafio trabalhar em casa com todas as funções que temos ao mesmo tempo, filhos, casa, escola dos filhos. Tenho algumas dificuldades ainda de trabalhar com tanta tecnologia ao mesmo tempo. Sinto saudades, do IFes e de poder ir trabalhar, mas sei da seriedade que o momento exige e acho o melhor o trabalho remoto em função da segurança de todos.

A experiência de trabalho nas APNPs tem sido contraditória, pois há dias em que o trabalho flui a contento com a realização de diversas atividades, já em outros fica mais difícil dar conta das demandas profissionais junto às demandas particulares de tarefas domésticas, educação e cuidado dos filhos. Tem sido um grande aprendizado.

No início foi mais difícil a adaptação para todos e o volume de trabalho para levantar dados dos alunos sobre acessibilidade em relação a internet e computador, bem como outras atividades de planejamento foi intenso. Mas, como minha atividade é administrativa e não tenho

crianças em casa, hoje é possível realizar com mais tranquilidade as tarefas e me adaptei a essa nova rotina de trabalho, apesar de existirem semanas mais corridas.

Na fase atual, passados vários meses desde o início dessa nova realidade, percebo o processo de trabalho mais fluído e adaptado. Contudo, o maior desafio ainda é a realização do contato com os discentes (muitos contatos de e-mail e telefone desatualizados no sistema acadêmico), além da preocupação e dificuldade em acompanhá-los individualmente, principalmente os assistidos por algum programa de Assistência Estudantil (de maneira geral e não apenas os programas com repasse de recursos financeiros).

Tem sido um desafio constante. Primeiro porque tudo é novo. Neste sentido, a gente pensa que o outro deve agir e fazer como nós fazemos e pensamos ser a forma correta. Outro desafio é tentar mostrar a comunidade acadêmica que as APNPs não é uma perda de tempo. É num determinado momento, num tempo específico um recurso que está sendo utilizado também para o nosso crescimento e que todos estamos aprendendo com ele: professores e alunos. Outra lição: a partir de agora, devemos preparar para esta nova realidade, enfim ... para o uso contínuo das tecnologias porque após o COVID-19, nada mais será como antes.

DISCENTES

6.1 - Dificuldades e Desafios

“Pouco tempo para me dedicar visto que comecei a trabalhar para ajudar em casa durante a pandemia.”

“Tirando alguns imprevistos que tive em relação à internet e por ter que usar um computador compartilhado(o que as vezes atrasou meu planejamento de estudo, por ter outras pessoas usando-o), consegui realizar as atividades propostas. ”

“É difícil aprender a fazer certos experimentos e entender algumas reações só observando uma outra pessoa fazendo.”

“Tenho muito dificuldade em aprender online assim como muitos , além da ansiedade tive muita dificuldade pra utilizar os programas pra fazer as atividades.”

“Eu não retive nada do que foi ensinado. Eu só fiz os exercícios e atividades vendo vídeo-aula e com pressa para poder entregarem data estipulada para poder não reprovar, pois sabia que essas matérias não seriam ofertadas novamente”

“Não vi grandes preocupações por parte de certos professores sobre as APNP's, muitos só jogaram os conteúdos e algumas listinhas de exercício e sequer responderam dúvidas ou interagiram de outra forma com os alunos.”

“Em relação à matérias teóricas, é "suficiente" (nem tanto mas é aceitável). No entanto, em disciplinas práticas não senti que aprendi, o computador não substitui a vivência de laboratório nem o manejo de vidrarias, etc. Creio que uma alternativa viável seria "empurrar pra frente" as disciplinas práticas durante esta pandemia até que possamos fazê-las adequadamente no laboratório.”

“Além de problemas mentais, que desenvolvi durante a quarentena e por conta, inclusive, de uma matéria da escola, é difícil a concentração e estimulação para o estudo. Não consegui me adaptar a esse modelo de estudo.”

“Incapacidade de aprender o conteúdo com a grande quantidade de materiais e de prazos curtos.”

6.2 - Destaques e Potencialidades

“Algumas matérias foram ótimas mesmo em a distância, porém algumas ficaram extremamente vagas ou por falta de disponibilidade do discente ou incompatibilidade da matéria com o método.”

“tive dificuldade para estudar em casa, porem conseguir aprender algumas coisas.”

“Desde cedo percebi a diferença na minha aprendizagem entre o ensino online e o presencial. Estudar sem a presença dos professores foi um pouco complicado, já que estava acostumada com anotações rápidas durante as aulas presenciais. Mas acredito que consegui fazer o meu melhor, mas ainda não se compara com o ensino presencial, por isso coloquei pouco satisfatória.”

“Devido ao fato de o nosso aprendizado ter sido efetuado de forma online, eu senti que não desfrutei de tudo aquilo que o IFES pode oferecer. Em algumas matérias o conteúdo estudado foi pouco (para um semestre) e não tão bem aprofundado. Vale ressaltar que a culpa não é dos professores, mas sim do momento que estamos vivendo. Todos deram o seu máximo!”

“Aprendi normalmente”

“A aprendizagem nas aulas não presenciais requer mais dedicação e mais tempo gasto para compreender o todo de cada disciplina, sendo assim, dedicando mais tempo a exercícios e resolvendo as próprias dúvidas sem o suporte do professor(a), foi possível compreender cerca de 99% de todas as disciplinas no meu caso, pois as vezes eu tirava minha própria dúvida ou resolvendo uma questão muito complexa, fazendo

com que eu aprenda de uma maneira completa. As vezes também em sala de aula, dúvidas não são levantadas por causa de vergonha ou outros fatores, conversas e entre outros... deixando o aprendizado na sala de aula um pouco defasado.”

“Não é totalmente satisfatória, mas com um pouco mais de esforço e recorrendo a materiais auxiliares como plataformas de estudo (gratuitas durante a pandemia) é possível acompanhar bem pelo menos a maior parte das matérias.”

“Conteúdos bem explicados, com atenção do professor devido ao momento vivido, contribuíram no meu processo de aprendizagem.”

“Em partes de flexibilidades de horário são ótimas , porém o aprendizado está longe de ser comparado a aulas presenciais.”

“Uma boa experiência, exigindo amadurecimento e organização nos estudos, que será e é muito importante.”

“Pra mim está sendo satisfatório, sinto que estou compreendendo bem as disciplinas e os exercícios propostos. Outra coisa é que para alguns alunos como eu, quando as aulas estava somente presenciais, certas vezes, só estudava no IFES, deixando de estudar em casa. Como mudou o estilo da aprendizagem, o tempo gasto para aprender uma matéria foi muito grande, conseqüentemente o conteúdo ficou mais sólido ao compreender o todo. Perguntas e duvidas que as vezes não são feitas em sala de aula, puderam serem feitas via internet ”

6.3 - Como tem sido a experiência dos estudantes

“Tem sido desafiador, algo novo e estranho, mas tento o possível pra acostumar, mas não é fácil.”

“Está sendo desafiadora, pois, o que estamos tendo não é um EAD e sim, aulas remotas. Os EAD's são planejado (e também uma opção do aluno) para que os alunos possam estudar sem ter a necessidade do professor ao seu lado. Já as aulas remotas, foi uma solução(e não uma opção dos servidores e alunos) para conseguirem substituir as aulas presenciais, neste período pandêmico.”

“Minha experiência com as APNPs não foi muito fácil. Embora eu tenha um domínio sobre a tecnologia, não consegui conciliar muito bem os estudos por conta de responsabilidades pessoais. Por fim, acredito que eu esteja realizando um bom desempenho.”

“Agradável com pontos negativos e positivos”.

“Nada boa. Desenvolvi uma piora no transtorno de ansiedade, perdi familiares pelo covid-19, e sinto que falta apoio da instituição quanto à isso!”

“Positiva, creio que tenha lido muito mais do que nas aulas presenciais.”

“Péssima, odiei cada segundo e não aprendi nada”.

“Tem sido uma experiência um pouco ruim, apesar de alguns professores se esforçarem muito para nos ensinar. O aprendizado não foi satisfatório, visto que os conteúdos foram apenas passado por necessidade de cumprir a carga horária, sem se atentar se os alunos realmente conseguiam assimilar o conteúdo. ”

“Boa. Tenho facilidade para aprender nesse módulo, mas muitos não tem. Então, classifico como boa em consideração aos alunos que estão com dificuldades. ”

“Na primeira parte do semestre foi mais satisfatória, na segunda parte deixou muito a desejar. Não é o que queríamos, mas foi o que demos conta. Porém antes as APNP's à nenhuma atividade escolar.”

“Boa. Gosto como alguns professores planejaram os conteúdos e as atividades. Ficaram excelentes e sou grata pela dedicação desses professores. Já em outras disciplinas senti um pouco de dificuldade com a aprendizagem. ”

“Sempre vencendo este desafio, a minha casa é de eternit e nos dias quentes tenho que vir para a área de serviço e nos dias mais frescos fico na copa que é junto com a sala, sendo o barulho externo um grande problema, que não consigo resolver devido ao problema de áudio no notebook mesmo com o fone”.

7- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

Neste item, o Campus deverá relatar as ações que o desenvolveu na busca de assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem considerando: Reuniões/contato com famílias, com estudantes, com servidores, formação de servidores, fornecimento de equipamentos, entrega de material em domicílio, assistência estudantil, atendimento multidisciplinar, dentre outras que achar pertinente.

Diversas reuniões de planejamento foram realizadas entre os gestores do Campus, da área de ensino, com os docentes, discentes e seus responsáveis, a fim de definir os melhores caminhos para a implementação e desenvolvimento das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, com base nas normativas e diálogos estabelecidos com a Reitoria e os demais campi do Ifes.

Em maio de 2020, no período que antecedeu o início das APNPs, foi realizado o levantamento junto a todos os discentes do campus quanto aos recursos tecnológicos que dispunham e forma de acesso à internet, auxiliando assim no diagnóstico para o planejamento das intervenções e atendimentos necessários. Aos discentes que não dispunham recursos tecnológicos foram disponibilizados os empréstimos de tablets (25) e notebooks (3), além da concessão do Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, em valores reais mensais para aquisição de pacotes de internet, para a realização de atividades dos estudantes. Posteriormente, teve início o programa Alunos Conectados, para concessão de chips com pacotes de dados para estudantes em situação de exclusão digital. Aos servidores do Campus foi permitido o empréstimo de materiais de trabalho, como computadores.

A busca ativa junto aos discentes se deu e tem se dado desde o início das APNPs a partir de: demandas identificadas pelos docentes em relação aos discentes que não cumprem as atividades, e comunicam os setores da área de ensino; por demandas originadas de pesquisas sobre as APNPs junto ao público discente e docente; por comunicados da família para o campus ou do campus para as famílias; reuniões junto às turmas e contato com representantes de turmas. Os contatos têm sido realizados através de telefone, WhatsApp, Lista de transmissão e envio de Notas Informativas aos pais e responsáveis (ensino médio), envio de mensagens pelo Sistema Acadêmico, e-mail institucional. Também há casos de demanda espontânea solicitando auxílio pedagógico ou de assistência estudantil ou tecnológica, sendo realizados os devidos encaminhamentos.

Para uma melhor implementação das APNPs, os docentes foram orientados a realizar o curso online “Moodle para Educadores” ofertado pelo Ifes e foi instituído o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) no Campus. Além disto, foram orientados através de reuniões e comunicados, sendo destacada a importância da realização de atividades síncronas e assíncronas para qualificar o aprendizado dos discentes, deixando as mesmas gravadas no AVA-Moodle para posterior acesso aos educandos.

8- Ações já planejadas e executadas pelo campus considerando a avaliação do período inicial das APNPs.

A partir das avaliações realizadas junto aos docentes, discentes e equipe de ensino, o processo de busca ativa aos discentes foi intensificado, sendo realizado continuamente em parceria com os docentes do campus, coordenadores e colegiados dos cursos, equipe multidisciplinar, docente de Atendimento Educacional Específico, pais e responsáveis, sob orientação da Coordenação Geral de Ensino e da Diretoria de Ensino. A identificação de discentes a serem procurados, acompanhados e auxiliados via programas de Assistência Estudantil também se deu e ainda se dá em Reuniões Pedagógicas (iniciais e intermediárias), reuniões com o corpo docente, reuniões de pais e responsáveis, previstas em calendário acadêmico ou extraordinariamente convocadas pela direção do campus.

Para um melhor atendimento e aproveitamento acadêmico aos discentes atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), além do acompanhamento da professora de Atendimento Educacional Específico (AEE), foram disponibilizados monitores para disciplinas que estes discentes apresentavam maiores dificuldades, o que contribuiu para sua formação e resultados nas avaliações realizadas.

Sabendo da importância da relação escola e família para com a consecução das APNPs, o vínculo com os pais e responsáveis foi trabalhado de forma contínua, incluindo reuniões com os mesmos, contatos via e-mail, telefone, e o envio de Notas Informativas, disponíveis no seguinte endereço: <<https://vilavelha.ifes.edu.br/apnps#comunicados>>. Orientações sobre rotina de estudos foram uma tônica nestes momentos, destacando a importância de uma boa organização e compromisso com os estudos para se obter sucesso acadêmico, apesar das circunstâncias adversas vividas.

No período compreendido por este relatório (30/07 a 10/12/20) foram realizadas:

- Reuniões com equipe docente: 3 (19/08 - planejamento de aulas práticas, 04/09 -3º Ano, 10/09 - coordenadorias)
- Reunião com os TAEs: 2 (28/08, 15/12)

- Atendimento com os alunos com NEE, familiares e professores: contínuo
- Reunião com os estudantes: 3 (02/09 - TQVV, 28/09 - TQI e TBI, 18/11 - TQVV)
- Atendimento aos estudantes: contínuo (cerca de 400 atendimentos foram registrados pela CGP aos níveis técnico e superior)
- Reunião com pais e responsáveis: 2 (17/09 - 3º Ano, 22/09 - 1º e 2º Anos)
- Envio de comunicados e notas informativas gerais: 6 (27/08, 31/07, 09/10, 09/11, 30/11, 16/12)
- Reuniões Pedagógicas Intermediárias: 5 (18/11 - 3º Ano, 13/10 - TQVV4N, 15/12 - TQVV - 1, 2 e 3 N); A equipe de ensino considerou que a reunião intermediária realizada nos cursos (Rod técnico, art. 92 e ROD graduação, art. 91) pôde ter seu objetivo alcançado através de detecções e discussões advindas dos momentos listados abaixo: - Questionários sobre as APNPs, Questionários elaborados pela equipe de ensino e respondidos pelos segmentos de docentes, técnicos administrativos ligados ao ensino e discentes. - Aplicado após a primeira quinzena, no período de 05 a 08 de junho de 2020; - Aplicado entre os dois grandes blocos de aulas teóricas, no período de 06/06/2020 à 28/07/2020);
- Reuniões da coordenadoria pedagógica: 8 (05/08, 24/08, 22/09, 25/09, 18/11, 20/11, 08/12, 11/12)
- Reunião da equipe de ensino: 10 (31/07, 03/08, 21/08, 27/08, 01/09, 18/09, 02/10, 08/10, 20/10, 21/10)

9- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

No sentido de qualificar a oferta de ensino, com base nas avaliações e experiências obtidas no ano de 2020, muitas reflexões foram realizadas considerando a importância e necessidade de se instituir prazos para a realização de avaliações e entregas de atividades aos docentes, de modo a evitar um grande acúmulo de entregas e correções de atividades avaliativas em um curto período de tempo ao final dos blocos de APNPs. Percebeu-se que a ausência de prazos, por mais que visasse beneficiar os discentes - em suas diferentes realidades e condições de estudos - permitindo-os planejar e realizar suas atividades nos momentos mais propícios, gerou uma desorganização da rotina de estudos em muitos educandos, além da referida sobrecarga de trabalho tanto para discentes como para docentes nos finais de períodos. Outra demanda fundamental trazida pelas avaliações realizadas foi a necessidade de se ampliar a carga horária de vídeo-aulas e atividades síncronas, para um melhor aproveitamento e formação acadêmica através dos processos educativos ofertados..

Neste sentido e considerando a possibilidade de instituição do Ensino Flexível Híbrido no Ifes, o planejamento para o ano de 2021 (período 2020/2) incluiu a elaboração e aprovação da Portaria nº 248, de 16/12/2020. Esta portaria, que será repassada em reuniões aos docentes na

Jornada Pedagógica Administrativa do campus no mês de fevereiro, trará orientações aos mesmos para a elaboração de seus planos de ensino,, como por exemplo: ministrar no mínimo 25% de aulas síncronas no horário da disciplina; no mínimo 50% de aulas através de vídeoaulas gravadas pelo próprio docente ou vídeos previamente analisados por este; a gravação das aulas e disponibilização dos links no AVA-Moodle; o prazo de 48 horas em dias úteis para realização de avaliações e de entrega de atividades em 15 dias; disponibilização de horário de atendimento docente no contraturno, dentre outras orientações disponíveis em <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/FE88636805A4D88F2D7DF3FC58447FE9?inline>.

A fim de qualificar e diversificar as possibilidades de atuação docente, serão instaladas câmeras em salas de aula e laboratórios do Campus, permitindo com que os docentes possam realizar a gravação de suas vídeo aulas no campus ou mesmo gravá-las e transmiti-las ao vivo, pois as câmeras possuem conexão com a internet através do computador disponível na sala de aula. Isto facilitará a implementação do Ensino Flexível Híbrido, quando houverem condições sanitárias que permitam o retorno presencial ao campus, pois uma parte da turma poderá assistir a aula ministrada pelo docente em sala de aula e a outra parte da turma poderá acompanhar a aula de modo síncrono pela internet.

Além das medidas previstas na Portaria 248, reafirmou-se para o planejamento do próximo período letivo a importância de promover e qualificar momentos como as reuniões com docentes; as reuniões com as equipes da área do Ensino; o atendimento aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas disponibilizando monitores para auxiliá-los em algumas disciplinas; as reuniões e atendimentos com os estudantes; as reuniões, comunicados e atendimentos aos pais e responsáveis; as reuniões pedagógicas iniciais, intermediárias e finais; a busca ativa por educandos em situação de vulnerabilidade social.

10- Informações importantes observadas pelas equipes dos Campi no desenvolvimento das APNPs.

Um destaque importante a ser considerado é o fato de que muitos docentes da instituição adquiriram equipamentos, softwares e produtos educacionais, com recursos e por iniciativa próprios, a fim de qualificar o ensino ministrado.

O Campus também adquiriu equipamentos, como câmeras de filmagem e irá instalar em 20 salas, incluindo laboratórios para que o professor possa também, caso necessite utilizar este recurso no próprio Campus, sem alunos. Uma vez que ela permitirá que a aula seja online e gravada automaticamente.